

CERTIFICADO

Certifico o laboratório: TERRANALISES LABORATORIO DE ANALISES AMBIENTAIS LTDA, inscrito no CNPJ 09.579.096/0001-69, localizado na Rua Amâncio Chelli, 600, Roland Mayer, CEP 89.581-090, no município de Fraiburgo no Estado do Santa Catarina, sob registro no CONSÓRCIO CID CENTRO n° 004, como laboratório cadastrado para realizar as análises fiscais dos Produtos de Origem Animal e Água dos Municípios consorciados.

Pitanga, 02 de junho de 2026

Lilian A. Anzolim

Lilian Aguiar Anzolim
Diretora SIPOA



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
GERENCIA DE SAÚDE - UDVISA VIDEIRA

ALVARÁ SANITÁRIO

SÉRIE E

Nº 020/2025

PARA

- ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E AGROPECUÁRIOS
 HABITAÇÃO (HABITE-SE)
 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E OUTROS

NOME DA PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA

TERRANÁLISES LABORATÓRIO DE ANÁLISES AMBIENTAIS LTDA ME

CNPJ OU CPF Nº

09.579.096/0001-69

DENOMINAÇÃO COMERCIAL – NOME DE FANTASIA DO ESTABELECIMENTO

TERRANÁLISES

ENDEREÇO – LOGRADOURO (RUA, AVENIDA, PRAÇA)

RUA AMANCIO CHELLI

Nº

600

CEP

89580-000

BAIRRO

ROLAND MAYER

MUNICÍPIO

FRAIBURGO

FONE

(49) 3246-6243

PROPRIETÁRIO E/OU RESPONSÁVEL

FABIANO MARTINELLO - CPF Nº 004.853.709-80

TIPO DE ESTABELECIMENTO, NEGÓCIO OU ATIVIDADE

15.132 - LABORATÓRIO ANALÍTICO - LABORATÓRIO DE ANÁLISES AMBIENTAIS, TESTES E ANÁLISES TÉCNICAS.

O/A ESTABELECIMENTO/EDIFICAÇÃO ACIMA ESTÁ AUTORIZADO(A) A FUNCIONAR/SER HABITADA, CONFORME A LEI Nº 6.320 DE 20 DE DEZEMBRO DE 1983 E SEUS REGULAMENTOS.

PRAZO DE VALIDADE

30/08/2026

LOCAL E DATA

VIDEIRA, 07 DE MAIO DE 2026

CONCEDIDO POR

VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL - 9ª GERSA VIDEIRA

AUTORIDADE DE SAÚDE
Edimar Bras Peri

GERENTE

9ª SDR - GERENCIA DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL
Ironei Itacir da Silva
ANALISTA TÊC. GESTÃO E PROM. DE SAÚDE
Fiscal - Mat.: 962 798-7

OBSERVAÇÕES

MANTER EM LOCAL VISÍVEL AO PÚBLICO

**ALVARÁ DE LICENÇA PARA LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – EXERCÍCIO 2026**

O MUNICÍPIO DE FRAIBURGO, por força da Lei Municipal Complementar Nº 053 de 22 de dezembro de 2003, concede o presente Alvará, ao contribuinte abaixo identificado:

Nome/Razão Social: **TERRANALISES LABORATORIO DE ANALISES AMBIENTAIS LTDA.**

Nome Fantasia: TERRANALISES

CNPJ: **09.579.096/0001-69**

Inscrição Municipal: **37495**

Endereço: **Rua AMÂNCIO CHELLI, 600, , Roland Mayer, Fraiburgo, SC. 89.581-090**

ATIVIDADE PRINCIPAL:

712010000 - Testes e análises técnicas

ATIVIDADES SECUNDÁRIAS:

16100300 - Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita
360060100 - Captação, tratamento e distribuição de água
711200000 - Serviços de engenharia
749019900 - Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente
812900000 - Atividades de limpeza não especificadas anteriormente

Observações:

Endereço Somente para Correspondência: Nao

As atividades acima listadas foram autorizadas com base na Lei Complementar nº 321 de outubro de 2024 – Plano Diretor de Desenvolvimento Municipal e na Lei Complementar nº 324 de outubro de 2024 – Código de Posturas.

Horário de funcionamento de acordo com o Art. 136 do Código de Posturas Municipal - Lei Complementar nº 324 de outubro de 2024, em concordância com o Código Tributário Municipal - Lei Complementar nº 53 de dezembro de 2003.

A fiscalização exercida sobre a localização, a instalação e o funcionamento deste estabelecimento, se dá em observância às normas municipais de posturas, ordem e tranquilidade pública, sendo que em relação à segurança devem ser atestadas pelo Corpo de Bombeiros.

Para atividades potencialmente poluidoras, este alvará não substitui as licenças ambientais, que devem ser obtidas junto ao IMA.

FIXAR EM LOCAL VISÍVEL

A autenticidade deste Alvará poderá ser verificada na Internet, no endereço:

<https://fraiburgo.atende.net/autoatendimento/servicos/autenticidade-de-documentos-e-relatorios/detalhar/1>

utilizando o código verificador ou através do QR Code.

Emitido às 13:35:36 do dia 18/03/2026.

Válido até 31/03/2027.

Alvará nº: 412/2026

Código verificador: WIS031201-116-GGVCBGUJRMETN-2

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.





AFT

Anotação de Função Técnica

PROCESSO

Responsável Técnico(a) LUIZ ANTÔNIO PAHL NETO	Registro 13302713	Processo 60721
Habilitação profissional Engenheiro Sanitarista e Ambiental		
Endereço Av. Rio das Antas nº32	Bairro Centro	Cidade Fraiburgo/SC
C.E.P. 89580-000	E-mail engenheiro_lap@hotmail.com	Telefone (049) 8840-6109

Contratante TERRANÁLISES LABORATÓRIO DE ANÁLISES AMBIENTAIS LTDA		CNPJ/CPF 09.579.096/0001-69
Ramo atividade Laboratório de Análises Químicas/Físico-Químicas e Bacteriológicas.	Registro 04461	Processo 18329
Endereço Rua Amâncio Chelli nº600	Bairro Roland Mayer	Cidade Fraiburgo/SC
CEP 89580-000	E-mail fabiano@terranalises.com.br	Telefone (49) 3246-6221

Assessoria técnica química, com responsabilidade técnica, pela atividade de amostragem, a qual consiste em retirar uma fração representativa (amostra) de matrizes como: águas, solos ou resíduos, para fins de análises químicas, físicas, microbiológicas e ecotoxicológicas; sobre as informações prestadas, referente ao procedimento de amostragem e atua como signatário responsável pelos ensaios químicos, físicos e ecotoxicológicos das matrizes ambientais e alimentos.

Horas Semanais

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
--	--	--	--	--	--	--
--	--	--	--	--	--	--

O CRQ-XIII não se responsabiliza por documentos que não tiverem sua autenticidade verificada.
Combata as falsificações e denuncie qualquer irregularidade suspeita.

Data: 13 de Março de 2026

Prazo de validade: 31/03/2027

TERRANÁLISES LABORATÓRIO DE ANÁLISES AMBIENTAIS
LTDA
Contratante



Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro
Coordenação Geral de Acreditação



Signatário dos Acordos de Reconhecimento Mútuo da International Laboratory Accreditation Cooperation (ILAC) e da Interamerican Accreditation Cooperation (IAAC).

Certificado de Acreditação

Acreditação nº CRL 1325

Acreditação Inicial: 09/01/2018

Terranálises Laboratório de Análises Ambientais Ltda.
Rua Amâncio Chelli, 600 – Roland Mayer – Fraiburgo - SC

A Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre) concede acreditação ao Organismo de Avaliação da Conformidade acima identificado, no endereço citado, segundo os requisitos estabelecidos na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017. Esta acreditação constitui a expressão formal do reconhecimento de sua competência para realizar atividades de ensaios, conforme Escopo de Acreditação.

Assinado de forma digital
por ALDONEY FREIRE
COSTA:54879590720
Dados: 2022.04.12
07:42:37 -03'00'

Aldoney Freire Costa
Coordenador Geral de Acreditação

A situação atual da acreditação e seu escopo devem ser verificados no endereço eletrônico www.Inmetro.gov.br/credenciamento/laboratoriosAcreditados.asp

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 53

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO**TERRANÁLISES LABORATÓRIO DE ANÁLISES AMBIENTAIS LTDA**

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA / SALOBRA ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos pelo método ICP-OES Cromo: LQ 0,007 mg Cr/L Chumbo: LQ 0,005 mg Pb/L Antimônio: LQ 0,003 mg Sb/L Arsênio: LQ 0,001 mg As/L Bário: LQ 0,002 mg Ba/L Cádmio: LQ 0,001 mg Cd/L Cálcio: LQ 1,29 mg Ca/L Cobre: LQ 0,006 mg Cu/L Níquel: LQ 0,007 mg Ni/L Selênio: LQ 0,005 mg Se/L Urânio: LQ 0,014 mg U/L Alumínio: LQ 0,04 mg Al/L Ferro: LQ 0,007 mg Fe/L Magnésio: LQ 0,67 mg Mg/L Manganês: LQ 0,002 mg Mn/L Sódio: LQ 1,0 mg Na/L Zinco: LQ 0,002 mg Zn/L Prata: LQ 0,007 mg Ag/L Cobalto: LQ 0,007 mg Co/L Molibdênio: LQ 0,008 mg Mo/L Estanho: LQ 0,04 mg Sn/L Estrôncio: LQ 0,02 mg Sr/L Titânio: LQ 0,029 mg Ti/L Tálio: LQ 0,011 mg Tl/L Berílio: LQ 0,002 mg Be/L Vanádio: LQ 0,009 mg/L Boro: LQ 0,004 mg/L Lítio: LQ 0,004 mg/L Enxofre: LQ 0,15 mg S /L Potássio: LQ 1,0 mg K /L Silício: LQ 0,1 mg Si /L Telúrio: LQ 0,1 mg Te /L	SMWW 24ª Edição, Método 3030 F / 3120 B
	Determinação de mercúrio total e dissolvido por espectrometria de absorção atômica por vapor frio LQ: 0,0003 mg Hg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 3112 B.

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 08/09/2025

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
RESÍDUO LÍQUIDO	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos pelo método ICP-OES Antimônio LQ: 0,003 mg Sb/L Arsênio LQ: 0,001 mg As/L Bário LQ: 0,002 mg Ba/L Berílio LQ: 0,002 mg Be/L Boro LQ: 0,004 mg B/L Cádmio LQ: 0,001 mg Cd/L Cálcio LQ: 1,29 mg Ca/L Chumbo LQ: 0,005 mg Pb/L Cobalto LQ: 0,007 mg Co/L Cobre LQ: 0,006 mg Cu/L Cromo LQ: 0,007 mg Cr/L Enxofre LQ 0,15 mg S /L Estanho LQ: 0,04 mg Sn/L Estrôncio LQ: 0,02 mg Sr/L Ferro LQ: 0,007 mg Fe/L Lítio LQ: 0,004 mg Li/L Magnésio LQ: 0,67 mg Mg/L Manganês LQ: 0,002 mg Mn/L Molibdênio LQ: 0,008 mg Mo/L Níquel LQ: 0,007 mg Ni/L Potássio LQ 1,0 mg K /L Selênio LQ: 0,005 mg Se/L Silício LQ 0,1 mg Si /L Sódio LQ: 1,0 mg Na/L Telúrio LQ 0,1 mg Te /L Titânio LQ: 0,029 mg Ti/L Tálcio LQ: 0,011 mg Tl/L Urânio LQ: 0,014 mg U/L Vanádio LQ: 0,009 mg V/L Zinco LQ: 0,002 mg Zn/L	SMWW 24ª Edição, Método 3030F/3120 B
	Determinação de Mercúrio Total e Dissolvido por Espectrometria de Absorção Atômica por Vapor Frio LQ: 0,001 mg Hg/L	SMWW 24ª Edição, Método 3112 B
RESÍDUO SÓLIDO	Determinação de Metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP) Alumínio: LQ 0,08 mg/kg Cádmio: LQ 0,06 mg/kg Cálcio: LQ 1,35 mg/kg Chumbo: LQ 0,20 mg/kg Cobalto: LQ 0,04 mg/kg Cobre: LQ 0,07 mg/kg Cromo: LQ 0,06 mg/kg Ferro: LQ 0,25 mg/kg Manganês: LQ 0,07 mg/kg Molibdênio: LQ 0,07 mg/kg Níquel: LQ 0,04 mg/kg , Zinco: LQ 0,27 mg/kg	EPA - SW 846-3050B:1996 / EPA – SW 846-6010D:2018

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SOLOS SEDIMENTO RESÍDUO SÓLIDO	Determinação de Metais Totais pelo método ICP-OES	SMWW 24ª Edição, Método 3120 B / EPA 3050B
	Alumínio LQ: 4,0 mg Al /Kg	
Antimônio LQ: 0,3 mg Sb/Kg		
Arsênio LQ: 0,1 mg As/Kg		
Bário LQ: 0,2 mg Ba/Kg		
Berílio LQ: 0,2 mg Be/Kg		
Boro LQ: 0,4 mg B/Kg		
Cádmio LQ: 0,1 mg Cd/Kg		
Cálcio LQ: 129 mg Ca/Kg		
Chumbo LQ: 0,5 mg Pb/Kg		
Cobalto LQ: 0,7 mg Co/Kg		
Cobre LQ: 0,6 mg Cu/Kg		
Cromo LQ: 0,7 mg Cr/Kg		
Enxofre LQ 150 mg S/Kg		
Estanho LQ: 4,0 mg Sn/Kg		
Estrôncio LQ: 0,3 mg Sr/Kg		
Ferro LQ: 0,7 mg Fe/Kg		
Fósforo LQ: 27 mg P/Kg		
Lítio LQ: 0,4 mg Li/Kg		
Magnésio LQ: 67 mg Mg/Kg		
Manganês LQ: 0,2 mg Mn/Kg		
Molibdênio LQ: 0,8 mg Mo/Kg		
Níquel LQ: 0,7 mg Ni/Kg		
Prata LQ 0,7 mg Ag/Kg		
Potássio LQ 100 mg K/Kg		
Selênio LQ: 0,5 mg Se/Kg		
Silício LQ: 100 mg Si/Kg		
Sódio LQ: 10 mg Na/Kg		
Tálio LQ: 11 mg Tl/Kg		
Telúrio LQ: 10 mg Te/Kg		
Titânio LQ: 29 mg Ti/ Kg		
Urânio LQ:1,4 mg U/Kg		
Vanádio LQ: 0,9 mg V/Kg		
Zinco LQ: 0,2 mg Zn/Kg		
As + Co + Ni + Se + Te LQ: 12 mg/kg		
Cd + Hg +Tl LQ: 11,2 mg/kg		
Determinação de Mercúrio Total por Espectrometria de Absorção Atômica por Vapor Frio LQ: 0,1 mg/kg		SMWW 24ª Edição, Método 3112 B / EPA 3050B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SOLOS SEDIMENTO RESÍDUO SÓLIDO	Determinação de Óxidos de Metais Totais pelo Método ICP-OES	PT03FQ43
	Óxido de Alumínio (Al ₂ O ₃) LQ: 15 mg/kg	
	Óxido de Cálcio (CaO) LQ: 180,5 mg/kg	
	Óxido de Cobre (CuO) LQ: 0,8 mg/kg	
	Óxido de Ferro (Fe ₂ O ₃) LQ: 2,0 mg/kg	
	Óxido de Fósforo (P ₂ O ₅) LQ: 123,7 mg/kg	
	Óxido de Lítio (Li ₂ O) LQ: 1,72 mg/kg	
	Óxido de Magnésio (MgO) LQ: 111,1 mg/kg	
	Óxido de Potássio (K ₂ O) LQ: 240,9 mg/kg	
	Óxido de Silício (SiO ₂) LQ: 21,4 mg/kg	
	Óxido de Sódio (Na ₂ O) LQ: 269,6 mg/kg	
	Óxido de Titânio (TiO ₂) LQ: 4,83 mg/kg	
Óxido de Zinco (ZnO) LQ: 0,3 mg/kg		
	Al ₂ O ₃ + Fe ₂ O ₃ + SiO ₂ + CaO +MgO +K ₂ O + Na ₂ O LQ: 0,1% P ₂ O ₅ + CuO +ZnO + Li ₂ O +TiO ₂ LQ: 0,012%	
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Fósforo Total e Dissolvido pelo método ICP-OES LQ: 0,27 mg/L	SMWW 24ª Edição, Método 3120 B
	Determinação de Fosfato/Ortofósforo pelo Método de cálculo LQ: 0,82 mg/L	PT03FQ43
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA/SALOBRA ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa - Headspace (CG/MS/HS) 1,1-Dicloroetano LQ: 1 µg/L 1,1-Dicloroetano (1,1-Dicloroetileno) LQ: 1 µg/L 1,2-Dicloroetano LQ: 1 µg/L 1,2-Dicloroetano (cis+trans) LQ: 2 µg/L cis-1,2-Dicloroetano LQ: 1 µg/L 1,2-Diclorobenzeno LQ: 1 µg/L trans- 1,2-Dicloroetano LQ: 1 µg/L 1,3-Diclorobenzeno LQ: 1 µg/L 1,4-Diclorobenzeno LQ: 0,25 µg/L 1,1,1-Tricloroetano LQ: 1 µg/L 1,1,2-Tricloroetano LQ: 1 µg/L 1,1,2-Tricloroetano LQ: 1 µg/L 1,2,3-Triclorobenzeno LQ: 1 µg/L 1,2,4-Triclorobenzeno LQ: 1 µg/L 1,2,4-Trimetilbenzeno LQ: 1 µg/L 1,3,5-Triclorobenzeno LQ: 1 µg/L 1,3,5-Trimetilbenzeno LQ: 1 µg/L 1,1,1,2-Tetracloroetano LQ: 1 µg/L 1,1,2,2-Tetracloroetano LQ: 1 µg/L 1,2,3,4-Tetraclorobenzeno LQ: 1 µg/L 1,2,3,5-Tetraclorobenzeno LQ: 1 µg/L 1,2,4,5-Tetraclorobenzeno LQ: 1 µg/L 1,2,3,5-Tetraclorobenzeno + 1,2,4,5-Tetraclorobenzeno LQ: 2 µg/L Cloro de Metileno (Diclorometano) LQ: 0,5 µg/L Cloro de Vinila LQ: 0,5 µg/L Clorobenzeno LQ: 1 µg/L Dibromometano LQ: 1 µg/L Dicloroetano (1,1-Dicloroetano + cis-1,2-Dicloroetano + trans- 1,2-Dicloroetano) LQ: 3 µg/L Dissulfeto de Carbono LQ: 1 µg/L	PT03FQ61 EPA 8260 D: 2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA/SALOBRA ÁGUA RESIDUAL RESÍDUO LÍQUIDO	Estireno LQ: 1 µg/L Hexaclorobutadieno LQ: 1 µg/L Hexacloroetano LQ: 1 µg/L Metiletilcetona LQ: 10 µg/L Monoclorobenzeno LQ: 1 µg/L Nitrobenzeno LQ: 10 µg/L Piridina LQ: 0,25 µg/L Tetracloroetano LQ: 2 µg/L Tetracloroetano (Tetracloroetileno) LQ: 1 µg/L Tetracloroeto de Carbono LQ: 1 µg/L Tricloroetano (Tricloroetileno) LQ: 1 µg/L Triclorobenzeno (1,2,3-Triclorobenzeno + 1,2,4-Triclorobenzeno) LQ: 2 µg/L Triclorobenzeno (1,2,3-Triclorobenzeno + 1,2,4-Triclorobenzeno + 1,3,5-Triclorobenzeno) LQ: 3 µg/L	
	Determinação de BTEX por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa - Headspace (CG/MS/HS) Benzeno LQ: 1 µg/L Etilbenzeno LQ: 1 µg/L Tolueno LQ: 1 µg/L o-xileno LQ: 1 µg/L m,p-xileno LQ: 2 µg/L Xilenos (o-xileno + m,p-xileno) LQ: 3 µg/L	PT03FQ61 EPA 8260 D: 2017
	Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis - Trihalometanos (THM) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa - Headspace (CG/MS/HS) Clorofórmio LQ: 1 µg/L Bromodiclorometano LQ: 1 µg/L Dibromoclorometano LQ: 1 µg/L Bromofórmio LQ: 1 µg/L Trihalometanos Totais LQ: 4 µg/L	PT03FQ61 EPA 8260 D: 2017
	Determinação de Hidrocarbonetos Totais de Petróleo (TPH's, TPH Faixa Diesel - DRO, TPH Faixa Gasolina - GRO, TPH Faixa Óleo - ORO, TPH Faixa Querosene) por Cromatografia Gasosa Acoplado a Detector de Ionização por Chama (CG/FID) n-Hexano (C6) LQ: 1 µg/L n-Heptano (C7) LQ: 1 µg/L n-Octano (C8) LQ: 1 µg/L n-Nonano (C9) LQ: 1 µg/L n-Decano (C10) LQ: 1 µg/L n-Undecano (C11) LQ: 1 µg/L n-Dodecano (C12) LQ: 1 µg/L n-Tridecano (C13) LQ: 1 µg/L n-Tetradecano (C14) LQ: 1 µg/L n-Pentadecano (C15) LQ: 1 µg/L n-Hexadecano (C16) LQ: 1 µg/L n-Heptadecano (C17) LQ: 1 µg/L n-Octadecano (C18) LQ: 1 µg/L n-Nonadecano (C19) LQ: 1 µg/L n-Eicosano (C20) LQ: 1 µg/L n-Heneicosano (C21) LQ: 1 µg/L n-Docosano (C22) LQ: 1 µg/L n-Tricosano (C23) LQ: 1 µg/L n-Tetracosano (C24) LQ: 1 µg/L n-Pentacosano (C25) LQ: 1 µg/L n-Hexacosano (C26) LQ: 1 µg/L n-Heptacosano (C27) LQ: 1 µg/L n-Octacosano (C28) LQ: 1 µg/L n-Nonacosano (C29) LQ: 1 µg/L n-Triacontano (C30) LQ: 1 µg/L	PT03FQ61 EPA 8015 D: 2003

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA/SALOBRA ÁGUA RESIDUAL RESÍDUO LÍQUIDO	n-Hentriacontano (C31) LQ: 1 µg/L	
	n-Dotriacontano (C32) LQ: 1 µg/L	
	n-Tritriacontano (C33) LQ: 1 µg/L	
	n-Tetracontano (C34) LQ: 1 µg/L	
	n-Pentatriacontano (C35) LQ: 1 µg/L	
	n-Hexatriacontano (C36) LQ: 1 µg/L	
	n-Heptatriacontano (C37) LQ: 1 µg/L	
	n-Octatriacontano (C38) LQ: 1 µg/L	
	n-Nonatriacontano (C39) LQ: 1 µg/L	
	n-Tetracontano (C40) LQ: 1 µg/L	
	Fitano LQ: 1 µg/L	
	Pristano LQ: 1 µg/L	
	TPH – Faixa Gasolina - Finger Print LQ: 5 µg/L	
	TPH GRO - C6 a C10 LQ: 5 µg/L	
	TPH – Faixa Diesel - Finger Print LQ: 19 µg/L	
	TPH DRO - C10 a C28 LQ: 19 µg/L	
	TPH – Faixa Querosene - C11 a C14 LQ: 4 µg/L	
	TPH – Faixa Óleo - Finger Print LQ: 17 µg/L	
	TPH ORO - C20 a C36 LQ: 17 µg/L	
	TPH Total - C6 a C40 LQ: 35 µg/L	
	TPH Total - Finger Print LQ: 35 µg/L	
HRP (Hidrocarbonetos Resolvidos de Petróleo) LQ: 35 µg/L		
MCNR (Mistura Complexa Não Resolvida) LQ: 35 µg/L		
Determinação de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPA's) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (GC-MS)		PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018
1-Metilnaftaleno LQ: 0,02 µg/L		
2-Metilnaftaleno LQ: 0,02 µg/L		
Acenafteno LQ: 0,02 µg/L		
Acenaftileno LQ: 0,02 µg/L		
Antraceno LQ: 0,02 µg/L		
Benzo(a)antraceno LQ: 0,02 µg/L		
Benzo(a)pireno LQ: 0,02 µg/L		
Benzo(b)fluoranteno LQ: 0,02 µg/L		
Benzo(g,h,i)perileno LQ: 0,02 µg/L		
Benzo(k)fluoranteno LQ: 0,02 µg/L		
Benzo(b)fluoranteno + Benzo(k)fluoranteno LQ: 0,02 µg/L		
Criseno LQ: 0,02 µg/L		
Dibenzo(a,h)antraceno LQ: 0,02 µg/L		
Fenantreno LQ: 0,02 µg/L		
Fluoranteno LQ: 0,02 µg/L		
Fluoreno LQ: 0,02 µg/L		
Indeno(1,2,3-cd)pireno LQ: 0,02 µg/L		
Naftaleno LQ: 0,02 µg/L		
Pireno LQ: 0,02 µg/L		
Soma HPA's LQ: 0,36 µg/L		
Determinação de Ftalatos por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (CG/MS)		PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018
Benzil Butil Ftalato LQ: 4 µg/L		
Di (2-Etilhexil) ftalato LQ: 4 µg/L		
Dietilexil Ftalato (DEHP) LQ: 4 µg/L		
Dietil Ftalato LQ: 4 µg/L		
Dimetil Ftalato LQ: 4 µg/L		
Di-n-octil Ftalato LQ: 4 µg/L		
Di-n-butil ftalato LQ: 4 µg/L		
Determinação de Bifenilas Policloradas (PCB's) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (CG/MS)		PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018
2,4,4' – Triclorobifenil (PCB 28) LQ: 0,001 µg/L		
2,2',5,5' – Tetraclorobifenil (PCB 52) LQ: 0,001 µg/L		
2,2',4,5,5' – Pentaclorobifenil (PCB 101) LQ: 0,001 µg/L		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA/SALOBRA ÁGUA RESIDUAL RESÍDUO LÍQUIDO	2,3',4,4',5 – Pentaclorobifenil (PCB 118) LQ: 0,001 µg/L 2,2',3,4,4',5' – Hexaclorobifenil (PCB 138) LQ: 0,001 µg/L 2,2',4,4',5,5' – Hexaclorobifenil (PCB 153) LQ: 0,001 µg/L 2,2',3,4,4',5,5'– Heptaclorobifenil (PCB 180) LQ: 0,001 µg/L Soma PCB's LQ: 0,007 µg/L	
	Determinação de Compostos Fenólicos por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (GC-MS) 2,4-Diclorofenol LQ: 0,02 µg/L 2,4,5-Triclorofenol LQ: 0,02 µg/L 2,4,6-Triclorofenol LQ: 0,02 µg/L 2,3,4,5-Tetraclorofenol LQ: 0,02 µg/L 2,3,4,6-Tetraclorofenol LQ: 0,02 µg/L 2,3,5,6-Tetraclorofenol LQ: 0,02 µg/L 2,3,4,5-Tetraclorofenol + 2,3,5,6-Tetraclorofenol LQ: 0,04 µg/L 2-Clorofenol LQ: 0,02 µg/L 3,4-Diclorofenol LQ: 0,02 µg/L Cresóis (orto+meta+para) LQ: 0,06 µg/L Fenol LQ: 0,02 µg/L Pentaclorofenol LQ: 0,02 µg/L	PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018
	Determinação de Semi-voláteis (SVOC) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (GC-MS) Dioxano (1,4-Dioxano) LQ: 2 µg/L Epicloridrina LQ: 0,2 µg/L 2,4-Dinitrolueno LQ: 4 µg/L Compostos Organofosforados LQ: 100 µg/L Compostos Organoclorados LQ: 50 µg/L	PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018
	Determinação de Resíduos de Pesticidas por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (GC-MS) Alacloro LQ: 0,02 µg/L Aldrin LQ: 0,002 µg/L Aldrin+Dieldrin LQ: 0,004 µg/L alfa-Hexaclorociclohexano (alfa-HCH) LQ: 0,002 µg/L Atrazina LQ: 0,02 µg/L Azinfos metil (Gution) LQ: 0,002 µg/L beta-Hexaclorociclohexano (beta-HCH) LQ: 0,002 µg/L cis-Clordano LQ: 0,02 µg/L trans-Clordano LQ: 0,02 µg/L Clordano (cis + trans) LQ: 0,04 µg/L Clorotalonil LQ: 0,02 µg/L DDD LQ: 0,002 µg/L DDE LQ: 0,002 µg/L DDT LQ: 0,002 µg/L DDD + DDE + DDT LQ: 0,006 µg/L delta-Hexaclorociclohexano (delta-HCH) LQ: 0,002 µg/L Deltametrina LQ: 0,02 µg/L Demeton O LQ: 0,005 µg/L Demeton S LQ: 0,015 µg/L Demeton (O + S) LQ: 0,02 µg/L Diazinon LQ: 0,02 µg/L Dieldrin LQ: 0,002 µg/L Dimetoato LQ: 0,02 µg/L Dodecacloropentaciclodecano (Mirex) LQ: 0,002 µg/L Endossulfan I (Endossulfan alfa) LQ: 0,002 µg/L Endossulfan II (Endossulfan beta) LQ: 0,002 µg/L Endossulfan Sulfato (Endossulfan sais) LQ: 0,002 µg/L Endossulfan (alfa + beta + sulfato) LQ: 0,006 µg/L Endrin LQ: 0,002 µg/L Endrin Aldeído LQ: 0,02 µg/L Endrin Cetona LQ: 0,02 µg/L Heptacloro LQ: 0,002 µg/L	PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA/SALOBRA ÁGUA RESIDUAL RESÍDUO LÍQUIDO	Heptacloro Epóxido LQ: 0,002 µg/L Heptacloro Epóxido + Heptacloro LQ: 0,004 µg/L Hexaclorobenzeno LQ: 0,02 µg/L Lindano (Gama-HCH) LQ: 0,002 µg/L Malation LQ: 0,02 µg/L Metil Paration LQ: 0,02 µg/L Metoxicloro LQ: 0,002 µg/L Metolacloro LQ: 0,02 µg/L Metribuzim LQ: 0,02 µg/L Molinato LQ: 0,02 µg/L Paration LQ: 0,002 µg/L Pendimentalina LQ: 0,02 µg/L cis-Permetrina LQ: 0,005 µg/L trans-Permetrina LQ: 0,015 µg/L Permetrina LQ: 0,02 µg/L Profenofós LQ: 0,02 µg/L Propanil LQ: 0,02 µg/L Simazima LQ: 0,02 µg/L Terbufós LQ: 0,02 µg/L Toxafeno LQ: 0,01 µg/L Trifluralina LQ: 0,02 µg/L	
	Determinação de Ácidos Haloacéticos por Cromatografia Líquida Acoplada à Espectrometria de Massa (LC-MS/MS) Ácido Bromocloroacético (BCAA) LQ: 8 µg/L Ácido Bromodichloroacético (BDCAA) LQ: 8 µg/L Ácido Dibromocloroacético (DBCAA) LQ: 8 µg/L Ácido Dibromoacético (DBAA) LQ: 8 µg/L Ácido Dichloroacético (DCAA) LQ: 8 µg/L Ácido Monocloroacético (MCAA) LQ: 8 µg/L Ácido Monobromoacético (MBAA) LQ: 8 µg/L Ácido Tribromoacético (TBAA) LQ: 8 µg/L Ácido Trichloroacético (TCAA) LQ: 8 µg/L Ácidos Haloácéticos Totais LQ: 72 µg/L	PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018
	Determinação de Resíduos de Pesticidas por Cromatografia Líquida Acoplada à Espectrometria de Massa (LC-MS/MS) 2,4-D LQ: 2 µg/L 2,4,5-T LQ: 2 µg/L 2,4,5-TP (Silvex) LQ: 10 µg/L Acefato LQ: 2 µg/L Acrilamida LQ: 0,5 µg/L Aldicarbe LQ: 2 µg/L Aldicarbessulfona LQ: 2 µg/L Aldicarbessulfóxido LQ: 2 µg/L Aldicarbe + Aldicarbessulfona + Aldicarbessulfóxido LQ: 6 µg/L Ametrina LQ: 50 µg/L AMPA (Ácido Aminometilfosfônico) LQ: 15 µg/L Deetil-Atrazina (DEA) LQ: 0,5 µg/L Deisopropil-Atrazina (DIA) LQ: 0,5 µg/L Diaminoclorotriazina (DACT) LQ: 0,5 µg/L Atrazina + S-Clorotriazinas (DEA + DIA + DACT) LQ: 1,52 µg/L Bentazona LQ: 50 µg/L Benomil LQ: 100 µg/L Carbendazim LQ: 100 µg/L	PT03FQ62 EPA 8321 B: 2007

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA/SALOBRA ÁGUA RESIDUAL RESÍDUO LÍQUIDO	Carbendazim + Benomil	LQ: 100 µg/L
	Carbaril	LQ: 0,02 µg/L
	Carbofurano	LQ: 5 µg/L
	Cletodim	LQ: 2 µg/L
	Clorpirifós	LQ: 10 µg/L
	Clorpirifós-oxon	LQ: 10 µg/L
	Clorpirifós + Clorpirifós-oxon	LQ: 20 µg/L
	Ciproconazol	LQ: 20 µg/L
	Difenoconazol	LQ: 20 µg/L
	Diuron	LQ: 20 µg/L
	Epoxiconazol	LQ: 50 µg/L
	ETU (Etilenotiouréia)	LQ: 1 µg/L
	Fipronil	LQ: 1 µg/L
	Flutriafol	LQ: 20 µg/L
	Glifosato	LQ: 15 µg/L
	Glifosato + AMPA	LQ: 30 µg/L
	Hidroxi-Atrazina	LQ: 100 µg/L
	Mancozebe	LQ: 2 µg/L
	Mancozebe + ETU	LQ: 3 µg/L
	Metamidofós	LQ: 2 µg/L
	Medamidofós + Acefato	LQ: 4 µg/L
	Ometoato	LQ: 0,5 µg/L
	Paraquate	LQ: 10 µg/L
	Picloram	LQ: 50 µg/L
	Propargito	LQ: 20 µg/L
	Proticonazol	LQ: 1 µg/L
	Proticonazol Destio	LQ: 1 µg/L
	Proticonazol + Proticonazol Destio	LQ: 2 µg/L
	Tebuconazol	LQ: 100 µg/L
	Tiametoxam	LQ: 20 µg/L
Tiodicarbe	LQ: 20 µg/L	
Tributilestanho	LQ: 0,01 µg/L	
Tiram	LQ: 5 µg/L	
Compostos Carbamatos	LQ: 100 µg/L	
Dimetoato + Ometoato	LQ: 0,52 µg/L	
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Compostos Orgânicos Não Voláteis por Cromatografia Líquida Acoplada à Espectrometria de Massa (LC- MS/MS) Benzdina	LQ: 0,001 µg/L PT03FQ62 EPA 8321 B: 2007

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA SALINA/SALOBRA ÁGUA RESIDUAL	Bromato LQ: 5 µg/L	
	Clorato LQ: 100 µg/L	
	Clorito LQ: 100 µg/L	
	N-nitrosodimetilamina (NDMA) LQ: 0,1 µg/L	
RESÍDUO SÓLIDO SEDIMENTO SOLOS	Determinação de BTEX por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa - Headspace (CG/MS/HS)	PT03FQ61 EPA 8260 D: 2017
	Benzeno LQ: 0,01 mg/kg	
	Etilbenzeno LQ: 0,01 mg/kg	
	Tolueno LQ: 0,01 mg/kg	
	o-xileno LQ: 0,01 mg/kg	
	m,p-xileno LQ: 0,02 mg/kg	
	Xilenos (o-xileno + m,p-xileno) LQ: 0,03 mg/kg	
	Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis - Trihalometanos (THM) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa - Headspace (CG/MS/HS)	PT03FQ61 EPA 8260 D: 2017
	Clorofórmio LQ: 0,01 mg/kg	
	Bromodiclorometano LQ: 0,01 mg/kg	
	Dibromoclorometano LQ: 0,01 mg/kg	
	Bromofórmio LQ: 0,01 mg/kg	
	Trihalometanos Totais LQ: 0,04 mg/kg	
	Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa - Headspace (CG/MS/HS)	PT03FQ61 EPA 8260 D: 2017
	1,1-Dicloroetano LQ: 0,01 mg/kg	
1,1-Dicloroetano (1,1-Dicloroetileno) LQ: 0,01 mg/kg		
1,2-Dicloroetano LQ: 0,01 mg/kg		
1,2-Dicloroetano (cis +trans) LQ: 0,02 mg/kg		
cis-1,2-Dicloroetano LQ: 0,01 mg/kg		
trans- 1,2-Dicloroetano LQ: 0,01 mg/kg		
1,2-Diclorobenzeno LQ: 0,01 mg/kg		
1,3-Diclorobenzeno LQ: 0,01 mg/kg		
1,4-Diclorobenzeno LQ: 0,0025 mg/kg		
1,1,1-Tricloroetano LQ: 0,01 mg/kg		
1,1,2-Tricloroetano LQ: 0,01 mg/kg		
1,1,2-Tricloroetano LQ: 0,01 mg/kg		
1,2,3-Triclorobenzeno LQ: 0,01 mg/kg		
1,2,4-Triclorobenzeno LQ: 0,01 mg/kg		
1,2,4-Trimetilbenzeno LQ: 0,01 mg/kg		
1,3,5-Triclorobenzeno LQ: 0,01 mg/kg		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	1,3,5-Trimetilbenzeno LQ: 0,01 mg/kg 1,1,1,2-Tetracloroetano LQ: 0,01 mg/kg 1,1,2,2-Tetracloroetano LQ: 0,01 mg/kg 1,2,3,4-Tetraclorobenzeno LQ: 0,01 mg/kg 1,2,3,5-Tetraclorobenzeno LQ: 0,01 mg/kg 1,2,4,5-Tetraclorobenzeno LQ: 0,01 mg/kg 1,2,3,5-Tetraclorobenzeno + 1,2,4,5-Tetraclorobenzeno LQ: 0,02 mg/kg Cloreto de Metileno (Diclorometano) LQ: 0,005 mg/kg Cloreto de Vinila LQ: 0,005 mg/kg Clorobenzeno LQ: 0,01 mg/kg Dicloroetano (1,1-Dicloroetano + cis-1,2-Dicloroetano + trans- 1,2-Dicloroetano) LQ: 0,03 mg/kg Dissulfeto de Carbono LQ: 0,01 mg/kg Estireno LQ: 0,01 mg/kg Hexaclorobutadieno LQ: 0,01 mg/kg Hexacloroetano LQ: 0,01 mg/kg Metiletilcetona LQ: 0,1 mg/kg Monoclorobenzeno LQ: 0,01 mg/kg Nitrobenzeno LQ: 0,1 mg/kg Piridina LQ: 0,0025 mg/kg Tetracloroetano LQ: 0,02 mg/kg Tetracloroetano (Tetracloroetileno) LQ: 0,01 mg/kg Tetracloroeto de Carbono LQ: 0,01 mg/kg Tricloroetano (Tricloroetileno) LQ: 0,01 mg/kg Triclorobenzeno (1,2,3-Triclorobenzeno + 1,2,4-Triclorobenzeno) LQ: 0,02 mg/kg Triclorobenzeno (1,2,3-Triclorobenzeno + 1,2,4-Triclorobenzeno + 1,3,5-Triclorobenzeno) LQ: 0,03 mg/kg	
RESÍDUO SÓLIDO SEDIMENTO SOLOS	Determinação de Hidrocarbonetos Totais de Petróleo (TPH's, TPH Faixa Diesel - DRO, TPH Faixa Gasolina - GRO, TPH Faixa Óleo - ORO, TPH Faixa Querosene) por Cromatografia Gasosa Acoplado a Detector de Ionização por Chama (CG/FID) n-Hexano (C6) LQ: 0,05 mg/kg n-Heptano (C7) LQ: 0,05 mg/kg n-Octano (C8) LQ: 0,05 mg/kg n-Nonano (C9) LQ: 0,05 mg/kg n-Decano (C10) LQ: 0,05 mg/kg n-Undecano (C11) LQ: 0,05 mg/kg n-Dodecano (C12) LQ: 0,05 mg/kg n-Tridecano (C13) LQ: 0,05 mg/kg	PT03FQ61 EPA 8015 D: 2003

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
RESÍDUO SÓLIDO SEDIMENTO SOLOS	n-Tetradecano (C14)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Pentadecano (C15)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Hexadecano (C16)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Heptadecano (C17)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Octadecano (C18)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Nonadecano (C19)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Eicosano (C20)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Heneicosano (C21)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Docosano (C22)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Tricosano (C23)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Tetracosano (C24)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Pentacosano (C25)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Hexacosano (C26)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Heptacosano (C27)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Octacosano (C28)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Nonacosano (C29)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Triacontano (C30)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Hentriacontano (C31)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Dotriacontano (C32)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Tritriacontano (C33)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Tetratriacontano (C34)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Pentatriacontano (C35)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Hexatriacontano (C36)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Heptatriacontano (C37)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Octatriacontano (C38)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Nonatriacontano (C39)	LQ: 0,05 mg/kg
	n-Tetracontano (C40)	LQ: 0,05 mg/kg
	Fitano	LQ: 0,05 mg/kg
	Pristano	LQ: 0,05 mg/kg
	TPH – Faixa Gasolina - Finger Print	LQ: 0,25 mg/kg
	TPH GRO - C6 a C10	LQ: 0,25 mg/kg
	TPH – Faixa Diesel - Finger Print	LQ: 0,95 mg/kg
	TPH DRO - C10 a C28	LQ: 0,95 mg/kg
	TPH – Faixa Querosene - C11 a C14	LQ: 0,2 mg/kg
TPH – Faixa Óleo - Finger Print	LQ: 0,85 mg/kg	
TPH ORO - C20 a C36	LQ: 0,85 mg/kg	
TPH Total - C6 a C40	LQ: 1,75 mg/kg	
TPH Total - Finger Print	LQ: 1,75 mg/kg	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	HRP (Hidrocarbonetos Resolvidos de Petróleo) LQ: 1,75 mg/kg MCNR (Mistura Complexa Não Resolvida) LQ: 1,75 mg/kg	
RESÍDUO SÓLIDO SEDIMENTO SOLOS	<p>Determinação de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPA's) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (GC-MS)</p> <p>1-Metilnaftaleno LQ: 0,001 mg/kg 2-Metilnaftaleno LQ: 0,001 mg/kg Acenafteno LQ: 0,001 mg/kg Acenaftileno LQ: 0,001 mg/kg Antraceno LQ: 0,001 mg/kg Benzo(a)antraceno LQ: 0,001 mg/kg Benzo(a)pireno LQ: 0,001 mg/kg Benzo(b)fluoranteno LQ: 0,001 mg/kg Benzo(g,h,i)perileno LQ: 0,001 mg/kg Benzo(k)fluoranteno LQ: 0,001 mg/kg Benzo(b)fluoranteno + Benzo(k)fluoranteno LQ: 0,001 mg/kg Criseno LQ: 0,001 mg/kg Dibenzo(a,h)antraceno LQ: 0,001 mg/kg Fenantreno LQ: 0,001 mg/kg Fluoranteno LQ: 0,001 mg/kg Fluoreno LQ: 0,001 mg/kg Indeno(1,2,3-cd)pireno LQ: 0,001 mg/kg Naftaleno LQ: 0,001 mg/kg Pireno LQ: 0,001 mg/kg Soma HPA's LQ: 0,018 mg/kg</p>	PT03FQ61 EPA 8260 D: 2017
	<p>Determinação de Ftalatos por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (CG/MS)</p> <p>Benzil Butil Ftalato LQ: 0,2 mg/kg Di (2-Etilhexil) ftalato LQ: 0,2 mg/kg Dietilexil Ftalato (DEHP) LQ: 0,2 mg/kg Dietil Ftalato LQ: 0,2 mg/kg Dimetil Ftalato LQ: 0,2 mg/kg Di-n-octil Ftalato LQ: 0,2 mg/kg Di-n-butil ftalato LQ: 0,2 mg/kg</p> <p>Determinação de Bifenilas Policloradas (PCB's) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (CG/MS)</p> <p>2,4,4' – Triclorobifenil (PCB 28) LQ: 0,00005 mg/kg</p>	PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
RESÍDUO SÓLIDO SEDIMENTO SOLOS	2,2',5,5' – Tetraclorobifenil (PCB 52) LQ: 0,00005 mg/kg 2,2',4,5,5' – Pentaclorobifenil (PCB 101) LQ: 0,00005 mg/kg 2,3',4,4',5 – Pentaclorobifenil (PCB 118) LQ: 0,00005 mg/kg 2,2',3,4,4',5' – Hexaclorobifenil (PCB 138) LQ: 0,00005 mg/kg 2,2',4,4',5,5' – Hexaclorobifenil (PCB 153) LQ: 0,00005 mg/kg 2,2',3,4,4',5,5' – Heptaclorobifenil (PCB 180) mg/kg LQ: 0,00005 Soma PCB's LQ: 0,00035 mg/kg	
	Determinação de Compostos Fenólicos por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (GC-MS) 2,4-Diclorofenol LQ: 0,001 mg/kg 2,4,5-Triclorofenol LQ: 0,001 mg/kg 2,4,6-Triclorofenol LQ: 0,001 mg/kg 2,3,4,5-Tetraclorofenol LQ: 0,001 mg/kg 2,3,4,6-Tetraclorofenol LQ: 0,001 mg/kg 2,3,5,6-Tetraclorofenol LQ: 0,001 mg/kg 2,3,4,5-Tetraclorofenol + 2,3,5,6-Tetraclorofenol LQ: 0,002 mg/kg 2-Clorofenol LQ: 0,001 mg/kg 3,4-Diclorofenol LQ: 0,001 mg/kg Cresóis (orto+meta+para) LQ: 0,003 mg/kg Fenol LQ: 0,001 mg/kg Pentaclorofenol LQ: 0,001 mg/kg	PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018
	Determinação de Semi-voláteis (SVOC) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (GC-MS) Dioxano (1,4-Dioxano) LQ: 0,1 mg/kg Epicloridrina LQ: 0,01 mg/kg 2,4-Dinitrolueno LQ: 0,2 mg/kg Compostos Organofosforados LQ: 5 mg/kg Compostos Organoclorados LQ: 2,5 mg/kg	PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018
	Determinação de Resíduos de Pesticidas por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (GC-MS) Alacloro LQ: 0,001 mg/kg Aldrin LQ: 0,0001 mg/kg Aldrin+Dieldrin LQ: 0,0002 mg/kg alfa-Hexaclorociclohexano (alfa-HCH) LQ: 0,0002 µg/kg	PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
RESÍDUO SÓLIDO SEDIMENTO SOLOS	Atrazina LQ: 0,001 mg/kg	
	Azinfos metil (Gution) LQ: 0,0001 mg/kg	
	beta-Hexaclorociclohexano (beta-HCH) LQ: 0,0002 µg/kg	
	cis-Clordano LQ: 0,001 mg/kg	
	trans-Clordano LQ: 0,001 mg/kg	
	Clordano (cis + trans) LQ: 0,002 mg/kg	
	Clorotalonil LQ: 0,001 mg/kg	
	DDD LQ: 0,0001 mg/kg	
	DDE LQ: 0,0001 mg/kg	
	DDT LQ: 0,0001 mg/kg	
	DDD + DDE + DDT LQ: 0,0003 mg/kg	
	delta-Hexaclorociclohexano (delta-HCH) LQ: 0,001 mg/kg	
	Deltametrina LQ: 0,001 mg/kg	
	Demeton O LQ: 0,0003 mg/kg	
	Demeton S LQ: 0,0008 mg/kg	
	Demeton (O + S) LQ: 0,001 mg/kg	
	Diazinon LQ: 0,001 mg/kg	
	Dieldrin LQ: 0,001 mg/kg	
	Dimetoato LQ: 0,001 mg/kg	
	Dodecacloropentaciclodecano (Mirex) LQ: 0,0001 mg/kg	
	Endossulfan I (Endossulfan alfa) LQ: 0,0001 mg/kg	
	Endossulfan II (Endossulfan beta) LQ: 0,0001 mg/kg	
	Endossulfan Sulfato (Endossulfan sais) LQ: 0,0001 mg/kg	
	Endossulfan (alfa + beta + sulfato) LQ: 0,0003 mg/kg	
	Endrin LQ: 0,0001 mg/kg	
	Endrin Aldeído LQ: 0,001 mg/kg	
	Endrin Cetona LQ: 0,001 mg/kg	
	Heptacloro LQ: 0,0001 mg/kg	
	Heptacloro Epóxido LQ: 0,0001 mg/kg	
	Heptacloro Epóxido + Heptacloro LQ: 0,0002 mg/kg	
	Hexaclorobenzeno LQ: 0,001 mg/kg	
	Lindano (Gama-HCH) LQ: 0,0001 mg/kg	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Malation LQ: 0,001 mg/kg Metil Paration LQ: 0,001 mg/kg Metoxicloro LQ: 0,0001 mg/kg Metolacloro LQ: 0,001 mg/kg Metribuzim LQ: 0,001 mg/kg Molinato LQ: 0,001 mg/kg Paration LQ: 0,0001 mg/kg Pendimentalina LQ: 0,001 mg/kg cis-Permetrina LQ: 0,0003 mg/kg trans-Permetrina LQ: 0,0008 mg/kg Permetrina LQ: 0,001 mg/kg Profenofós LQ: 0,001 mg/kg Propacloro LQ: 0,001 mg/kg Propanil LQ: 0,001 mg/kg Simazima LQ: 0,001 mg/kg Terbufós LQ: 0,001 mg/kg Toxafeno LQ: 0,5 mg/kg Trifluralina LQ: 0,001 mg/kg	
ÁGUA BRUTA	Determinação de Fenóis pelo método Espectrofotométrico através da extração com Clorofórmio LQ: 0,003 mg/L	PT03FQ16
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA / SALOBRA ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Fósforo Total pelo método ICP-OES LQ 0,019 mg P/L	SMWW 24ª Edição, Método 3120 B
	Determinação de Fosfato pelo Método de cálculo Fosfato: LQ 0,057 mg/L	PT03FQ43
	Determinação de Alcalinidade pelo método titulométrico: Alcalinidade total LQ: 2,0 mg CaCO3/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2320 B.
	Determinação de Alcalinidade pelo método titulométrico: Alcalinidade de Hidróxidos LQ: 2,0 mg CaCO3/L	SMWW, 24ª ed., Método 2320 B
	Determinação de Alcalinidade pelo método titulométrico: Alcalinidade de Carbonatos LQ: 2,0 mg CaCO3/L	SMWW, 24ª ed., Método 2320 B
	Determinação de Alcalinidade pelo método titulométrico: Alcalinidade de Bicarbonatos LQ: 2,0 mg CaCO3/L	SMWW, 24ª ed., Método 2320 B
	Determinação de Alumínio pelo método Espectrofotométrico LQ: 0,065 mg Al/L	SMWW, 24ª Edição, Método 3500 Al/B.
	Determinação de Cromo Hexavalente pelo método espectrofotométrico LQ: 0,01 mg/L	SMWW 24ª Edição, Método 3500 Cr B
	Determinação de Cromo Trivalente por cálculo LQ: 0,01 mg Cr ⁺³ /L	PT03FQ42

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA / SALOBRA ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Nitrogênio Kjeldahl por digestão Macro-Kjeldahl e potenciometria com eletrodo seletivo de amônia LQ: 2,0 mg NH ₃ -N/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 4500 Norg B/ 4500 NH ₃ D
	Determinação de Dureza Total pelo método de cálculo LQ: 3,0 mg CaCO ₃ /L	SMWW 24 ^a Edição, Método 2340 B
	Determinação de amônia NH ₃ pelo método de Nessler-espectrofotométrico LQ: 0,13 mg NH ₃ /L	PT03FQ24
	Determinação de Sulfeto de Hidrogênio pelo método colorimétrico LQ: 0,05 mg/L	SMWW, 24 ^a Edição, método 4500-S2-D
	Determinação de condutividade eletrolítica Faixa de trabalho: 0,01 µS/cm – 200 mS/cm	SMWW, 24 ^a Edição, Método 2510 B.
	Determinação de Cor aparente pelo método espectrofotométrico – Comprimento de onda único LQ: 6,0 Pt/Co	SMWW, 24 ^a Edição, Método 2120 C.
	Determinação de Cor verdadeira pelo método espectrofotométrico – Comprimento de onda único LQ: 6,0 Pt/Co	SMWW, 24 ^a Edição, Método 2120 C.
	Determinação da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO ₅) através do ensaio em 05 dias. LQ: 2,5 mg/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 5210 B.
	Determinação da Demanda Química de Oxigênio (DQO) pelo método de Refluxo fechado LQ: 5,0 mg/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 5220 D.
	Determinação de Dureza Total pelo método titulométrico por EDTA. LQ: 3,0 mg/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 2340 C.
	Determinação de Fenóis Totais pelo método Espectrofotométrico através da reação com 4-aminoantipirina LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 5530 D
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Fluoreto pelo método colorimétrico LQ: 0,20 mg F-/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500 F– D.
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA / SALOBRA	Determinação de Fósforo pelo método colorimétrico com ácido ascórbico LQ: 0,48 mg PO ₄ ³⁻ /L LQ: 0,15 mg P/L	PT03FQ21
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Fósforo pelo método colorimétrico com ácido ascórbico LQ: 4,91 mg PO ₄ ³⁻ /L LQ: 1,60 mg P/L	PT03FQ22
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Nitrogênio amoniacal pelo método de Nessler - Espectrofotométrico LQ: 0,11 mg N - NH ₃ /L	PT03FQ24

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Nitrogênio amoniacal pelo método com salicilato - Espectrofotométrico LQ: 1,0 mg N - NH ₃ /L	PT03FQ23
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA / SALOBRA ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Nitrato pelo método de redução com cádmio LQ: 0,30 mg N-NO ₃ -/L	PT03FQ14
	Determinação de Nitrogênio total pelo método do persulfato LQ: 3,0 mg N/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500 N C
	Determinação de Nitrogênio total pelo método do persulfato LQ: 13,75 mg N/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500 N C
	Determinação de Óleos e graxas totais pelo método de extração Soxhlet LQ: 10,0 mg/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 5520 D e F
	Determinação de Óleos e graxas minerais pelo método de extração Soxhlet LQ: 10,0 mg/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 5520 D e F
	Determinação de Óleos e graxas animais e vegetais pelo método de extração Soxhlet LQ: 10,0 mg/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 5520 D e F
	Determinação de Ortofosfato pelo método Espectrofotométrico LQ: 0,14 mg /L	PT03FQ36
	Determinação de Oxigênio Dissolvido (OD) pelo método com eletrodo de membrana. Faixa de trabalho 0,1 a 20 mg O ₂ /L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500 O G
	Determinação de Oxigênio Saturado pelo método com eletrodo de membrana. Faixa de trabalho 1 a 100%	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500 O G
	Determinação de pH pelo método Eletrométrico Faixa de trabalho: 2 a 12	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500 H+ B
	Determinação de Potássio por Fotometria de Chamas LQ: 0,5 mg K/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 3500 K B
	Determinação de Sódio por Fotometria de Chamas LQ: 1,00 mg Na/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 3500 Na B
	Determinação de Sólidos Totais Fixos e voláteis a 550°C LQ: 15,0 mg/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 2540 E
	Determinação de Sólidos Dissolvidos Totais (SDT) por Potenciometria LQ: 1,0 mg/L	PT03FQ28
	Determinação de Sólidos Sedimentáveis Faixa de trabalho: 0,5 – 1000 mL/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 2540 F
	Determinação de Sólidos Suspensos Totais secagem a 103-105°C LQ: 5,0 mg/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 2540 D
	Determinação de Sólidos Suspensos Fixos e Voláteis por ignição a 550 °C LQ: 5,0 mg/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 2540 E
Determinação de Sólidos Dissolvidos Fixos e Voláteis a ignição 550°C LQ: 5,0 mg/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 2540 E	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA / SALOBRA ÁGUA RESIDUAL (continuação)	Determinação de Sólidos Totais por secagem a 103 - 105°C LQ: 15,0 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540 B
	Determinação de Sílica e Sílica Dissolvida por Espectrofotometria LQ: 0,5 mg SiO ₂ /L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 SiO ₂ C
	Determinação de Sulfato pelo método espectrofotométrico LQ: 1,0 mg SO ₄ /L	SMWW, 24ª ed., Método 4500 SO ₄ -2 E
	Determinação de Surfactantes Aniônicos (MBAS) pelo método Espectrofotométrico LQ: 0,1 mg MBAS/L	PT03FQ29
	Determinação de Cálcio pelo método complexométrico EDTA por Titulometria LQ: 1,5 mg Ca/L	SMWW, 24ª Edição, Método 3500 Ca B
	Determinação de magnésio pelo método matemático (diferença entre a dureza total e a concentração de Ca como CaCO ₃) LQ: 1,5 mg Mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 3500 Mg B
	Determinação de Turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,50 NTU	SMWW, 24ª Edição, Método 2130 B
	Determinação de Salinidade pelo método Condutimétrico Faixa de trabalho: 0 – 42 ‰	SMWW, 24ª ed., Método 2520 B
	Determinação de Cloreto pelo método Espectrofotométrico LQ: 1,53 mg Cl ⁻ /L	PT03FQ17
	Determinação de cloro Total pelo método colorimétrico com N, N-dietil-pfenilenodiamina (DPD) LQ: 0,02 mg Cl ₂ /L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 Cl G
	Determinação de cloro Livre pelo método colorimétrico com N, N-dietil-pfenilenodiamina (DPD) LQ: 0,02 mg Cl ₂ /L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 Cl G
	Determinação de Fosfato pelo método de cálculo Fosfato: LQ 0,057 mgPO ₄ ³⁻ /L	SMWW 24ª Edição Método 3120 B / PT03FQ43
	Determinação de Sulfeto pelo método espectrofotométrico com azul de metileno LQ: 0,1 mg /L	SMWW 24ª Edição Método 4500-S2- D
	Determinação de Cianeto Livre pelo método Espectrofotométrico LQ: 0,003 mg CN/L	SMWW, 24ª ed., Método 4500 CN C, E e I
	Determinação de Cianeto Total pelo método Espectrofotométrico LQ: 0,003 mg CN/L	SMWW, 24ª ed., Método 4500 CN C e E
	Determinação de Dióxido de Cloro LQ: 0,03 mg/L	PT03FQ51
Determinação de Oxigênio Consumido em H ⁺ pelo método titulométrico LQ: 1,4 mg/L	ABNT NBR 10739:1989	
Determinação de Matéria Orgânica pelo método titulométrico LQ: 1,4 mg/L	ABNT NBR 10739:1989	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA / SALOBRA ÁGUA RESIDUAL (continuação)	Determinação de Nitrogênio Amônia e Amônia pelo método de eletrodo seletivo de amônia LQ: 0,1 mg NH ₃ -N/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 4500 NH ₃ D
	Determinação de Nitrogênio Nitrato pelo método de eletrodo seletivo de nitrato LQ: 1,0 mg NO ₃ -N/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 4500 NO ₃ D
	Determinação de Nitrato pelo método de eletrodo seletivo de nitrato LQ: 4,43 mg NO ₃ /L	SMWW, 24 ^a ed., Método 4500 NO ₃ D
	Determinação de Nitrogênio Nitrito pelo método Espectrofotométrico LQ: 0,003 mg NO ₂ -N/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 4500 NO ₂ B
	Determinação de Nitrito pelo método Espectrofotométrico LQ: 0,01 mg NO ₂ /L	SMWW, 24 ^a ed., Método 4500 NO ₂ B
	Determinação de Nitrogênio Total (Nitrogênio Kjeldahl + Nitrogênio Nitrato + Nitrogênio Nitrito) por cálculo LQ: 3,0 mg/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 4500 N A / PT03FQ65
	Determinação de Sólidos Dissolvidos Totais a 180°C LQ: 5,0 mg/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 2540 C
	Determinação de Clorofila a pelo método Espectrofotométrico LQ: 1,0 µg/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 10150 A e B
	Determinação de Sílica e Sílica Dissolvida pelo método Espectrofotométrico LQ: 0,02 mg SiO ₂ /L	SMWW, 24 ^a ed., Método 4500 SiO ₂ D
	Determinação do Gosto e Odor pelo perfil sensorial Faixa de trabalho: 0 – 12	SMWW, 24 ^a ed., Método 2170 B
	Determinação de Sulfeto de Hidrogênio Não Ionizado por cálculo LQ: 0,05 mg H ₂ S/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 4500 S ₂ - H
	Determinação de Nitrogênio Orgânico por cálculo LQ: 2.0 mg/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 4500-Norg A/ PT03FQ59
	Determinação de Nitrogênio Inorgânico por cálculo LQ: 1,0 mg/L	PT03FQ59
	Determinação de Fósforo Orgânico por cálculo LQ: 0,048 mg P/L	SMWW 24 ^a ed., Método 3120 B/ 4500-P A e B
Determinação de Fósforo Inorgânico por cálculo LQ: 0,067 mg P/L	SMWW 24 ^a ed., Método 3120 B/ 4500-P A e B	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA / SALOBRA ÁGUA RESIDUAL (continuação)	Determinação de Sulfito pelo método Iodométrico LQ: 2,0 mg SO ₃ -2/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 4500 SO ₃ B
	Determinação do Balanço Iônico por cálculo a partir da somatória de Cátions e Ânions meq/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 1030 E/ NOP-INEA-39: 2019
	Determinação da Razão de adsorção de sódio (RAS) por cálculo meq/L	PT03FQ68
	Determinação do Erro do Balanço Iônico (DBI) por cálculo%	SMWW, 24 ^a ed., Método 1030 E/ NOP-INEA-39: 2019
	Determinação de Cloraminas Totais (Cloro Residual Combinado) por cálculo LQ: 0,02 mg Cl ₂ /L	PT03FQ51
	Determinação de Cloro Residual Combinado por cálculo LQ: 0,02 mg Cl ₂ /L	PT03FQ51
	Determinação do Déficit de Oxigênio Dissolvido por cálculo Faixa de trabalho: Faixa: 1-100%	PT03FQ01
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA / SALOBRA	Determinação de Ortofosfato por cálculo LQ: 0,057 mg PO ₄ /L	PT03FQ43
ÁGUA RESIDUAL RESÍDUO LÍQUIDO	Determinação de Fosfato/Ortofosfato por cálculo LQ: 0,82 mg PO ₄ /L	PT03FQ43
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA DIÁLISE	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos pelo método ICP-OES Alumínio LQ: 0,04 mg Al /L Enxofre LQ 0,15 mg S /L Prata LQ 0,007 mg Ag /L Potássio LQ 1,0 mg K /L Silício LQ 0,1 mg Si /L Telúrio LQ 0,1 mg Te /L Antimônio LQ: 0,003 mg Sb/L Arsênio LQ: 0,001 mg As/L Bário LQ: 0,002 mg Ba/L Berílio LQ: 0,002 mg Be/L Boro LQ: 0,004 mg B/L Cádmiio LQ: 0,001 mg Cd/L	SMWW 24 ^a Edição, Método 3030F/3120 B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA PARA DIÁLISE	Cálcio LQ: 1,29 mg Ca/L	
	Chumbo LQ: 0,005 mg Pb/L	
	Cobalto LQ: 0,007 mg Co/L	
	Cobre LQ: 0,006 mg Cu/L	
	Cromo LQ: 0,007 mg Cr/L	
	Estanho LQ: 0,04 mg Sn/L	
	Estrôncio LQ: 0,02 mg Sr/L	
	Ferro LQ: 0,007 mg Fe/L	
	Lítio LQ: 0,004 mg Li/L	
	Magnésio LQ: 0,67 mg Mg/L	
	Manganês LQ: 0,002 mg Mn/L	
	Molibdênio LQ: 0,008 mg Mo/L	
	Níquel LQ: 0,007 mg Ni/L	
	Selênio LQ: 0,005 mg Se/L	
	Sódio LQ: 1,0 mg Na/L	
	Titânio LQ: 0,029 mg Ti/L	
	Tálio LQ: 0,011 mg Tl/L	
	Urânio LQ: 0,014 mg U/L	
	Vanádio LQ: 0,009 mg V/L	
	Zinco LQ: 0,002 mg Zn/L	
	Determinação de Mercúrio Total e Dissolvido por Espectrometria de Absorção Atômica por Vapor Frio LQ: 0,001 mg Hg/L	SMWW 24ª Edição, Método 3112 B
	Determinação de Fósforo Total e Dissolvido pelo método ICP-OES LQ: 0,019 mg P/L	SMWW 24ª Edição, Método 3030F/3120 B
	Determinação de Fosfato/Ortofosfato pelo Método de cálculo LQ: 0,057 mg/L	PT03FQ43
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA CARNE PRODUTOS CARNEOS OVOS E DERIVADOS	Perda por dessecação (umidade) – Secagem direta em estufa a 105°C LQ: 3,96 g/100g	IAL. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. Cap.XIII – Método 012/IV, 2008.
LACTEOS PRODUTOS LÁCTEOS	Perda por dessecação (umidade) – Secagem direta em estufa a 105°C LQ: 3,86 g/100g	IAL. Métodos físico-químicos para análise de

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 23

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
		alimentos. Cap.IV – Método 012/IV, 2008
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL VEGETAIS IN NATURA FARINHAS, FARELOS ESPECIARIAS INTEGRAS E MOÍDAS	Perda por dessecação (umidade) – Secagem direta em estufa a 105°C LQ: 4,76 g/100g	IAL. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. Cap.IV – Método 012/IV, 2008
ALIMENTOS PROCESSADOS	Perda por dessecação (umidade) – Secagem direta em estufa a 105°C LQ: 0,87 g/100g	IAL. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. Cap.IV – Método 012/IV, 2008
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PRODUTOS DA COLMÉIA PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA CARNE PRODUTOS CARNEOS OVOS E DERIVADOS LACTEOS PRODUTOS LÁCTEOS VEGETAIS IN NATURA FARINHAS, FARELOS ESPECIARIAS INTEGRAS E MOÍDAS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de pH pelo método Eletrométrico Faixa de trabalho: 2 a 12	Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal - Métodos Químicos, 2024
GELO	Determinação de pH pelo método Eletrométrico Faixa de trabalho: 2 a 12	SMWW, 24 ^a ed., Método 4500 H+ B
	Determinação de Cor Aparente pelo método Espectrofotométrico LQ: 4,0 mg Pt-Co/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 2120 C
	Determinação de Cor Verdadeira pelo método Espectrofotométrico LQ: 4,0 mg Pt-Co/L	SMWW, 24 ^a ed., Método 2120 C
	Determinação de Turbidez pelo método Nefelométrico 0,50 NTU	LQ: SMWW, 24 ^a ed., Método 2130 B
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL GELO BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL GELO	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos pelo método ICP-OES Alumínio LQ: 0,04 mg Al /L Enxofre LQ 0,15 mg S /L Prata LQ 0,007 mg Ag /L Potássio LQ 1,0 mg K /L	SMWW 24 ^a Edição, Método 3030F/3120 B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 24

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Silício LQ 0,1 mg Si /L	
	Telúrio LQ 0,1 mg Te /L	
	Antimônio LQ: 0,003 mg Sb/L	
	Arsênio LQ: 0,001 mg As/L	
	Bário LQ: 0,002 mg Ba/L	
	Berílio LQ: 0,002 mg Be/L	
	Boro LQ: 0,004 mg B/L	
	Cádmio LQ: 0,001 mg Cd/L	
	Cálcio LQ: 1,29 mg Ca/L	
	Chumbo LQ: 0,005 mg Pb/L	
	Cobalto LQ: 0,007 mg Co/L	
	Cobre LQ: 0,006 mg Cu/L	
	Cromo LQ: 0,007 mg Cr/L	
	Estanho LQ: 0,04 mg Sn/L	
	Estrôncio LQ: 0,02 mg Sr/L	
	Ferro LQ: 0,007 mg Fe/L	
	Lítio LQ: 0,004 mg Li/L	
	Magnésio LQ: 0,67 mg Mg/L	
	Manganês LQ: 0,002 mg Mn/L	
	Molibdênio LQ: 0,008 mg Mo/L	
	Níquel LQ: 0,007 mg Ni/L	
	Selênio LQ: 0,005 mg Se/L	
	Sódio LQ: 1,0 mg Na/L	
	Titânio LQ: 0,029 mg Ti/L	
	Tálio LQ: 0,011 mg Tl/L	
	Urânio LQ: 0,014 mg U/L	
	Vanádio LQ: 0,009 mg V/L	
	Zinco LQ: 0,002 mg Zn/L	
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL GELO (continuação)	Determinação de Fósforo Total e Dissolvido pelo método ICP-OES LQ: 0,019 mg P/L	SMWW 24ª Edição, Método 3030F/3120 B
	Determinação de Fosfato/Ortofosfato pelo Método de cálculo LQ: 0,057 mg/L	PT03FQ43
	Determinação de Mercúrio Total e Dissolvido por Espectrometria de Absorção Atômica por Vapor Frio LQ: 0,001 mg Hg/L	SMWW 24ª Edição, Método 3112 B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 25

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL RAÇÃO EXTRUSADA MILHO (MOÍDO), FARELOS: FARELO DE SOJA (MOÍDO), FORRAGEIRA SUPLEMENTO MINERAL	Determinação de Fibra em Detergente Ácido LQ: 1,91 %	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal, 2017. Método nº 19
	Determinação de Fibra em Detergente Neutro LQ: 3,63 %	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal, 2017. Método nº 20
	Determinação de Proteína Bruta - Kjeldahl (N x 6,25) LQ: 0,31 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal, 2017. Método nº 46
	Determinação de Fibra Bruta LQ: 1,38 %	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal, 2017. Método nº 18
	Determinação de Extrato Etéreo por Extração com Solvente LQ: 1,38 %	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal, 2017. Método nº 14
	Determinação de Cinzas ou Matéria Mineral LQ: 0,49 %	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal, 2017. Método nº 05
	Determinação de Cálcio por Espectrometria de Emissão Óptica por Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES) LQ: 0,11 g/Kg	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal, 2017. Método nº 41
	Determinação de Magnésio por Espectrometria de Emissão Óptica por Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES) LQ: 0,03 g/Kg	
	Determinação de Potássio por Espectrometria de Emissão Óptica por Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES) LQ: 0,20 g/Kg	
	Determinação de Fósforo por Espectrometria de Emissão Óptica por Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES) LQ: 0,10 g/Kg	
	Determinação de Sódio por Espectrometria de Emissão Óptica por Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES) LQ: 0,63 mg/Kg	
	Determinação de Zinco por Espectrometria de Emissão Óptica por Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES) LQ: 0,91 mg/Kg	
Determinação de Ferro por Espectrometria de Emissão Óptica por Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES) LQ: 0,82 mg/Kg		
Determinação de Manganês por Espectrometria de Emissão Óptica por Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES)		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 26

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ: 0,45 mg/Kg Determinação de Cobre por Espectrometria de Emissão Óptica por Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES) LQ: 0,36 mg/Kg	
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL GELO	Determinação de BTEX por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa - Headspace (CG/MS/HS) Benzeno LQ: 1 µg/L Etilbenzeno LQ: 1 µg/L Tolueno LQ: 1 µg/L o-xileno LQ: 1 µg/L m,p-xileno LQ: 2 µg/L Xilenos (o-xileno + m,p-xileno) LQ: 3 µg/L	PT03FQ61 EPA 8260 D: 2017
	Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis - Trihalometanos (THM) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa - Headspace (CG/MS/HS) Clorofórmio LQ: 1 µg/L Bromodiclorometano LQ: 1 µg/L Dibromoclorometano LQ: 1 µg/L Bromofórmio LQ: 1 µg/L Trihalometanos Totais LQ: 4 µg/L	PT03FQ61 EPA 8260 D: 2017
	Determinação de Compostos Orgânicos Voláteis (VOC) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa - Headspace (CG/MS/HS) 1,1-Dicloroetano LQ: 1 µg/L 1,1-Dicloroetano (1,1-Dicloroetileno) LQ: 1 µg/L 1,2-Dicloroetano LQ: 1 µg/L 1,2-Dicloroetano (cis +trans) LQ: 2 µg/L cis-1,2-Dicloroetano LQ: 1 µg/L trans- 1,2-Dicloroetano LQ: 1 µg/L 1,2-Diclorobenzeno LQ: 1 µg/L 1,3-Diclorobenzeno LQ: 1 µg/L 1,4-Diclorobenzeno LQ: 0,25 µg/L 1,1,1-Tricloroetano LQ: 1 µg/L 1,1,2-Tricloroetano LQ: 1 µg/L 1,1,2-Tricloroetano LQ: 1 µg/L 1,2,3-Triclorobenzeno LQ: 1 µg/L 1,2,4-Triclorobenzeno LQ: 1 µg/L	PT03FQ61 EPA 8260 D: 2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 27

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL GELO (continuação)	1,2,4-Trimetilbenzeno LQ: 1 µg/L	
	1,3,5-Triclorobenzeno LQ: 1 µg/L	
	1,3,5-Trimetilbenzeno LQ: 1 µg/L	
	1,1,1,2-Tetracloroetano LQ: 1 µg/L	
	1,1,2,2-Tetracloroetano LQ: 1 µg/L	
	1,2,3,4-Tetraclorobenzeno LQ: 1 µg/L	
	1,2,3,5-Tetraclorobenzeno LQ: 1 µg/L	
	1,2,4,5-Tetraclorobenzeno LQ: 1 µg/L	
	1,2,3,5-Tetraclorobenzeno + 1,2,4,5-Tetraclorobenzeno LQ: 2 µg/L	
	Cloreto de Metileno (Diclorometano) LQ: 0,5 µg/L	
	Cloreto de Vinila LQ: 0,5 µg/L	
	Clorobenzeno LQ: 1 µg/L	
	Dibromometano LQ: 1 µg/L	
	Dicloroetano (1,1-Dicloroetano + cis-1,2-Dicloroetano + trans- 1,2-Dicloroetano) LQ: 3 µg/L	
	Dissulfeto de Carbono LQ: 1 µg/L	
	Estireno LQ: 1 µg/L	
	Hexaclorobutadieno LQ: 1 µg/L	
	Hexacloroetano LQ: 1 µg/L	
	Metiletilcetona LQ: 10 µg/L	
	Monoclorobenzeno LQ: 1 µg/L	
	Nitrobenzeno LQ: 10 µg/L	
	Piridina LQ: 0,25 µg/L	
	Tetracloroetano LQ: 2 µg/L	
	Tetracloroetano (Tetracloroetileno) LQ: 1 µg/L	
	Tetracloroeto de Carbono LQ: 1 µg/L	
	Tricloroetano (Tricloroetileno) LQ: 1 µg/L	
	Triclorobenzeno (1,2,3-Triclorobenzeno + 1,2,4-Triclorobenzeno) LQ: 2 µg/L	
Triclorobenzeno (1,2,3-Triclorobenzeno + 1,2,4-Triclorobenzeno + 1,3,5-Triclorobenzeno) LQ: 3 µg/L		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 28

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL GELO (continuação)	Determinação de Hidrocarbonetos Totais de Petróleo (TPH's, TPH Faixa Diesel - DRO, TPH Faixa Gasolina - GRO, TPH Faixa Óleo - ORO, TPH Faixa Querosene) por Cromatografia Gasosa Acoplado a Detector de Ionização por Chama (CG/FID)	PT03FQ61 EPA 8015 D: 2003
	n-Hexano (C6) LQ: 1 µg/L	
	n-Heptano (C7) LQ: 1 µg/L	
	n-Octano (C8) LQ: 1 µg/L	
	n-Nonano (C9) LQ: 1 µg/L	
	n-Decano (C10) LQ: 1 µg/L	
	n-Undecano (C11) LQ: 1 µg/L	
	n-Dodecano (C12) LQ: 1 µg/L	
	n-Tridecano (C13) LQ: 1 µg/L	
	n-Tetradecano (C14) LQ: 1 µg/L	
	n-Pentadecano (C15) LQ: 1 µg/L	
	n-Hexadecano (C16) LQ: 1 µg/L	
	n-Heptadecano (C17) LQ: 1 µg/L	
	n-Octadecano (C18) LQ: 1 µg/L	
	n-Nonadecano (C19) LQ: 1 µg/L	
	n-Eicosano (C20) LQ: 1 µg/L	
	n-Heneicosano (C21) LQ: 1 µg/L	
	n-Docosano (C22) LQ: 1 µg/L	
	n-Tricosano (C23) LQ: 1 µg/L	
	n-Tetracosano (C24) LQ: 1 µg/L	
	n-Pentacosano (C25) LQ: 1 µg/L	
	n-Hexacosano (C26) LQ: 1 µg/L	
	n-Heptacosano (C27) LQ: 1 µg/L	
	n-Octacosano (C28) LQ: 1 µg/L	
	n-Nonacosano (C29) LQ: 1 µg/L	
	n-Triacontano (C30) LQ: 1 µg/L	
	n-Hentriacontano (C31) LQ: 1 µg/L	
	n-Dotriacontano (C32) LQ: 1 µg/L	
	n-Tritriacontano (C33) LQ: 1 µg/L	
	n-Tetratriacontano (C34) LQ: 1 µg/L	
	n-Pentatriacontano (C35) LQ: 1 µg/L	
	n-Hexatriacontano (C36) LQ: 1 µg/L	
	n-Heptatriacontano (C37) LQ: 1 µg/L	
	n-Octatriacontano (C38) LQ: 1 µg/L	
	n-Nonatriacontano (C39) LQ: 1 µg/L	
	n-Tetracontano (C40) LQ: 1 µg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 29

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO			
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE			
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO		
	Fitano LQ: 1 µg/L			
	Pristano LQ: 1 µg/L			
	TPH – Faixa Gasolina - Finger Print LQ: 5 µg/L			
	TPH GRO - C6 a C10 LQ: 5 µg/L			
	TPH – Faixa Diesel - Finger Print LQ: 19 µg/L			
	TPH DRO - C10 a C28 LQ: 19 µg/L			
	TPH – Faixa Querosene - C11 a C14 LQ: 4 µg/L			
	TPH – Faixa Óleo - Finger Print LQ: 17 µg/L			
	TPH ORO - C20 a C36 LQ: 17 µg/L			
	TPH Total - C6 a C40 LQ: 35 µg/L			
	TPH Total - Finger Print LQ: 35 µg/L			
	HRP (Hidrocarbonetos Resolvidos de Petróleo) LQ: 35 µg/L			
	MCNR (Mistura Complexa Não Resolvida) LQ: 35 µg/L			
	BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL GELO (continuação)		Determinação de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPA's) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (GC-MS)	
			1-Metilnaftaleno LQ: 0,02 µg/L	PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018
2-Metilnaftaleno LQ: 0,02 µg/L				
Acenafteno LQ: 0,02 µg/L				
Acenaftileno LQ: 0,02 µg/L				
Antraceno LQ: 0,02 µg/L				
Benzo(a)antraceno LQ: 0,02 µg/L				
Benzo(a)pireno LQ: 0,02 µg/L				
Benzo(b)fluoranteno LQ: 0,02 µg/L				
Benzo(g,h,i)perileno LQ: 0,02 µg/L				
Benzo(k)fluoranteno LQ: 0,02 µg/L				
Benzo(b)fluoranteno + Benzo(k)fluoranteno LQ: 0,02 µg/L				
Criseno LQ: 0,02 µg/L				
Dibenzo(a,h)antraceno LQ: 0,02 µg/L				
Fenantreno LQ: 0,02 µg/L				
Fluoranteno LQ: 0,02 µg/L				
Fluoreno LQ: 0,02 µg/L				
Indeno(1,2,3-cd)pireno LQ: 0,02 µg/L				
Naftaleno LQ: 0,02 µg/L				
Pireno LQ: 0,02 µg/L				
Soma HPA's LQ: 0,36 µg/L				

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 30

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL GELO (continuação)	Determinação de Ftalatos por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (CG/MS) Benzil Butil Ftalato LQ: 4 µg/L Di (2-Etilhexil) ftalato LQ: 4 µg/L Dietilexil Ftalato (DEHP) LQ: 4 µg/L Dietil Ftalato LQ: 4 µg/L Dimetil Ftalato LQ: 4 µg/L Di-n-octil Ftalato LQ: 4 µg/L Di-n-butil ftalato LQ: 4 µg/L	PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018
	Determinação de Bifenilas Policloradas (PCB's) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (CG/MS) 2,4,4' – Triclorobifenil (PCB 28) LQ: 0,001 µg/L 2,2',5,5' – Tetraclorobifenil (PCB 52) LQ: 0,001 µg/L 2,2',4,5,5' – Pentaclorobifenil (PCB 101) LQ: 0,001 µg/L 2,3',4,4',5 – Pentaclorobifenil (PCB 118) LQ: 0,001 µg/L 2,2',3,4,4',5' – Hexaclorobifenil (PCB 138) LQ: 0,001 µg/L 2,2',4,4',5,5' – Hexaclorobifenil (PCB 153) LQ: 0,001 µg/L 2,2',3,4,4',5,5' – Heptaclorobifenil (PCB 180) LQ: 0,001 µg/L Soma PCB's LQ: 0,007 µg/L	PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018
	Determinação de Compostos Fenólicos por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (GC-MS) 2,4-Diclorofenol LQ: 0,02 µg/L 2,4,5-Triclorofenol LQ: 0,02 µg/L 2,4,6-Triclorofenol LQ: 0,02 µg/L 2,3,4,5-Tetraclorofenol LQ: 0,02 µg/L 2,3,4,6-Tetraclorofenol LQ: 0,02 µg/L 2,3,5,6-Tetraclorofenol LQ: 0,02 µg/L 2,3,4,5-Tetraclorofenol + 2,3,5,6-Tetraclorofenol LQ: 0,04 µg/L 2-Clorofenol LQ: 0,02 µg/L 3,4-Diclorofenol LQ: 0,02 µg/L Cresóis (orto+meta+para) LQ: 0,06 µg/L Fenol LQ: 0,02 µg/L Pentaclorofenol LQ: 0,02 µg/L	PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018
	Determinação de Semi-voláteis (SVOC) por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (GC-MS) Dioxano (1,4-Dioxano) LQ: 2 µg/L Epicloridrina LQ: 0,2 µg/L 2,4-Dinitrolueno LQ: 4 µg/L	PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 31

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL GELO (continuação)	Compostos Organofosforados LQ: 100 µg/L	PT03FQ61 EPA 8270 D: 2018
	Compostos Organoclorados LQ: 50 µg/L	
	Determinação de Resíduos de Pesticidas por Cromatografia Gasosa Acoplada à Espectrometria de Massa (GC-MS)	
	Alacloro LQ: 0,02 µg/L	
	Aldrin LQ: 0,002 µg/L	
	Aldrin+Dieldrin LQ: 0,004 µg/L	
	alfa-Hexaclorociclohexano (alfa-HCH) LQ: 0,002 µg/L	
	Atrazina LQ: 0,02 µg/L	
	Azinfos metil (Gution) LQ: 0,002 µg/L	
	beta-Hexaclorociclohexano (beta-HCH) LQ: 0,002 µg/L	
	cis-Clordano LQ: 0,02 µg/L	
	trans-Clordano LQ: 0,02 µg/L	
	Clordano (cis + trans) LQ: 0,04 µg/L	
	Clorotalonil LQ: 0,02 µg/L	
	DDD LQ: 0,002 µg/L	
	DDE LQ: 0,002 µg/L	
	DDT LQ: 0,002 µg/L	
	DDD + DDE + DDT LQ: 0,006 µg/L	
	delta-Hexaclorociclohexano (delta-HCH) LQ: 0,002 µg/L	
	Deltametrina LQ: 0,02 µg/L	
	Demeton O LQ: 0,005 µg/L	
	Demeton S LQ: 0,015 µg/L	
	Demeton (O + S) LQ: 0,02 µg/L	
	Diazinon LQ: 0,02 µg/L	
	Dieldrin LQ: 0,002 µg/L	
	Dimetoato LQ: 0,02 µg/L	
	Dodecacloropentaciclodecano (Mirex) LQ: 0,002 µg/L	
	Endossulfan I (Endossulfan alfa) LQ: 0,002 µg/L	
	Endossulfan II (Endossulfan beta) LQ: 0,002 µg/L	
	Endossulfan Sulfato (Endossulfan sais) LQ: 0,002 µg/L	
Endossulfan (alfa + beta + sulfato) LQ: 0,006 µg/L		
Endrin LQ: 0,002 µg/L		
Endrin Aldeído LQ: 0,02 µg/L		
Endrin Cetona LQ: 0,02 µg/L		
Heptacloro LQ: 0,002 µg/L		
Heptacloro Epóxido LQ: 0,002 µg/L		
Heptacloro Epóxido + Heptacloro LQ: 0,004 µg/L		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 32

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO		
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE		
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO	
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL GELO (continuação)	Hexaclorobenzeno	LQ: 0,02 µg/L	
	Lindano (Gama-HCH)	LQ: 0,002 µg/L	
	Malation	LQ: 0,02 µg/L	
	Metil Paration	LQ: 0,02 µg/L	
	Metoxicloro	LQ: 0,002 µg/L	
	Metolacloro	LQ: 0,02 µg/L	
	Metribuzim	LQ: 0,02 µg/L	
	Molinato	LQ: 0,02 µg/L	
	Paration	LQ: 0,002 µg/L	
	Pendimentalina	LQ: 0,02 µg/L	
	cis-Permetrina	LQ: 0,005 µg/L	
	trans-Permetrina	LQ: 0,015 µg/L	
	Permetrina	LQ: 0,02 µg/L	
	Profenofós	LQ: 0,02 µg/L	
	Propacloro	LQ: 0,02 µg/L	
	Propanil	LQ: 0,02 µg/L	
	Simazima	LQ: 0,02 µg/L	
	Terbufós	LQ: 0,02 µg/L	
	Toxafeno	LQ: 0,01 µg/L	
	Trifluralina	LQ: 0,02 µg/L	
	Determinação de Ácidos Haloacéticos por Cromatografia Líquida Acoplada à Espectrometria de Massa (LC-MS/MS)	PT03FQ62 EPA 8321 B: 2007	
	Ácido Bromocloroacético (BCAA)	LQ: 8 µg/L	
	Ácido Bromodicloroacético (BDCAA)	LQ: 8 µg/L	
	Ácido Dibromocloroacético (DBCAA)	LQ: 8 µg/L	
	Ácido Dibromoacético (DBAA)	LQ: 8 µg/L	
	Ácido Dicloroacético (DCAA)	LQ: 8 µg/L	
	Ácido Monocloroacético (MCAA)	LQ: 8 µg/L	
	Ácido Monobromoacético (MBAA)	LQ: 8 µg/L	
	Ácido Tribromoacético (TBAA)	LQ: 8 µg/L	
	Ácido Tricloroacético (TCAA)	LQ: 8 µg/L	
	Ácidos Haloácéticos Totais	LQ: 72 µg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 33

<p>BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL GELO (continuação)</p>	<p>Determinação de Resíduos de Pesticidas por Cromatografia Líquida Acoplada à Espectrometria de Massa (LC-MS/MS)</p> <p>2,4-D LQ: 2 µg/L 2,4,5-T LQ: 2 µg/L 2,4,5-TP (Silvex) LQ: 10 µg/L Acefato LQ: 2 µg/L Acrilamida LQ: 0,5 µg/L Aldicarbe LQ: 2 µg/L Aldicarbesulfona LQ: 2 µg/L Aldicarbesulfóxido LQ: 2 µg/L</p> <p>Aldicarbe + Aldicarbesulfona + Aldicarbesulfóxido LQ: 6 µg/L</p> <p>Ametrina LQ: 50 µg/L AMPA (Ácido Aminometilfosfônico) LQ: 15 µg/L</p> <p>Deetil-Atrazina (DEA) LQ: 0,5 µg/L Deisopropil-Atrazina (DIA) LQ: 0,5 µg/L Diaminoclorotriazina (DACT) LQ: 0,5 µg/L</p> <p>Atrazina + S-Clorotriazinas (DEA + DIA + DACT) LQ: 1,52 µg/L</p> <p>Bentazona LQ: 50 µg/L</p> <p>Benomil LQ: 100 µg/L Carbendazim LQ: 100 µg/L Carbendazim + Benomil LQ: 100 µg/L Carbaril LQ: 0,02 µg/L Carbofurano LQ: 5 µg/L</p> <p>Cletodim LQ: 2 µg/L Clorpirifós LQ: 10 µg/L Clorpirifós-oxon LQ: 10 µg/L Clorpirifós + Clorpirifós-oxon LQ: 20 µg/L Ciproconazol LQ: 20 µg/L Difenoconazol LQ: 20 µg/L Diuron LQ: 20 µg/L Epoxiconazol LQ: 50 µg/L</p> <p>ETU (Etilenotiouréia) LQ: 1 µg/L Fipronil LQ: 1 µg/L Flutriafol LQ: 20 µg/L Glifosato LQ: 15 µg/L Glifosato + AMPA LQ: 30 µg/L</p> <p>Hidroxi-Atrazina LQ: 100 µg/L Mancozebe LQ: 2 µg/L Mancozebe + ETU LQ: 3 µg/L Metamidofós LQ: 2 µg/L Medamidofós + Acefato LQ: 4 µg/L Ometoato LQ: 0,5 µg/L Paraquate LQ: 10 µg/L Picloram LQ: 50 µg/L Propargito LQ: 20 µg/L Proticonazol LQ: 1 µg/L Proticonazol Destio LQ: 1 µg/L</p>	<p>PT03FQ62 EPA 8321 B: 2007</p>
---	---	--------------------------------------

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 34

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO		
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE		
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO	
BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS ÁGUA MINERAL GELO (continuação)	Proticonazol + Proticonazol Destio LQ: 2 µg/L	PT03FQ62 EPA 8321 B: 2007	
	Tebuconazol LQ: 100 µg/L		
	Tiametoxam LQ: 20 µg/L		
	Tiodicarbe LQ: 20 µg/L		
	Tributilestanho LQ: 0,01 µg/L		
	Tiram LQ: 5 µg/L		
	Compostos Carbamatos LQ: 100 µg/L		
	Dimetoato + Ometoato LQ: 0,52 µg/L		
	Determinação de Compostos Orgânicos Não Voláteis por Cromatografia Líquida Acoplada à Espectrometria de Massa (LC-MS/MS)		PT03FQ62 EPA 8321 B: 2007
	Benzidina LQ: 0,001 µg/L		
Bromato LQ: 5 µg/L			
Clorato LQ: 100 µg/L			
Clorito LQ: 100 µg/L			
N-nitrosodimetilamina (NDMA) LQ: 0,1 µg/L			
AGRICULTURA E PECUÁRIA	ENSAIOS QUÍMICOS		
SOLOS	Determinação de zinco com extração pelo método Mehlich 1 por espectrometria de absorção atômica de chama – Ar acetileno LQ: 0,63 mg/dm ³	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009.	
	Determinação de cobre com extração pelo método Mehlich 1 por espectrometria de absorção atômica de chama – Ar acetileno LQ: 0,50 mg/dm ³		
	Determinação de ferro com extração pelo método Mehlich 1 por espectrometria de absorção atômica de chama – Ar acetileno LQ: 5,0 mg/dm ³		
	Determinação de potássio trocável com extração pelo método Mehlich 1 por fotometria de chama LQ: 5,0 mg/dm ³ LQ: 0,01278cmolc/dm ³	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009.	
	Determinação de Fósforo com extração pelo método Mehlich 1 por Espectrofotometria UV-VIS. LQ: 0,50 mg/dm ³		
	Determinação de alumínio trocável extraído com cloreto de potássio por titulometria. LQ: 0,1 cmolc/dm ³	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009. PT01SL02	
	Determinação de cálcio extraído com cloreto de potássio por espectrometria de absorção atômica. LQ: 0,22 cmolc/dm ³		
	Determinação de magnésio extraído com cloreto de potássio por espectrometria de absorção atômica. LQ: 0,01 cmolc/dm ³		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 35

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SOLO (continuação)	Determinação do manganês trocável extraído com cloreto de potássio por espectrometria de absorção atômica. LQ: 1,11 mg/dm ³	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009. PT01SL02
	Determinação de Boro extraído com solução de Água Quente, por Espectrofotometria UV-VIS. LQ: 0,22 mg/dm ³	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009. PT01SL08
	Determinação do pH pelo método Potenciométrico em cloreto de cálcio. Faixa: 3 a 8	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009. PT01SL09
	Determinação do pH pelo método Potenciométrico em solução de SMP Faixa: 3 a 8	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009. PT01SL01
	Determinação do pH pelo método Potenciométrico em Água Faixa: 3 a 8	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009. PT01SL01
	Determinação de Enxofre extraído com Acetato de Amônio por Espectrofotometria UV-VIS. LQ: 4,60 mg/dm ³	Métodos de análise química mineralógica e física de solos do Instituto Agronômico de Campinas, 2009.77p (Boletim Técnico, 106) edição revista e atualizada. PT01SL03
	Determinação da Capacidade da Soma de Bases (SB) por meio de cálculo cmolc/dm ³	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009.
	Determinação da Capacidade de Troca Cátions Efetiva por meio de cálculo (CTC efetiva). cmolc/dm ³	
	Determinação da Capacidade de Troca Cátions a pH 7 (CTC pH7) por meio de cálculo. cmolc/dm ³	
	Determinação da Acidez Potencial por meio de cálculo. cmolc/dm ³	
Determinação da percentagem de saturação de Ca, Mg e K na CTC por meio de cálculo.		

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 36

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SOLOS (Continuação)	Determinação da percentagem de saturação de bases por meio de cálculo.	
	Determinação da percentagem de saturação de Alumínio por meio de cálculo.	
	Determinação da relação Ca/Mg por meio de cálculo.	
	Determinação da relação Ca/K por meio de cálculo.	
	Determinação da relação Mg/K por meio de cálculo.	
	Determinação de Matéria Orgânica por espectrofotometria no visível LQ: 0.53 %	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL04
	Determinação de carbono por meio de e cálculo em g/dm-3	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009.
	Determinação de Fósforo Remanescente por espectrofotometria no visível LQ: 0.45 mg/dm3	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL05
	Determinação de Sódio por fotometria de chama. LQ: 1,01 mg/dm3	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL06
	Determinação de Argila pelo método densimétrico LQ: 30g/kg	Análises de solos, plantas e outros materiais.; TEDESCO M.J et al 2ª Edição Porto Alegre: UFRGS,1995 PT01SL07
	Determinação de zinco com extração pelo método Mehlich 1 por ICP-OES LQ: 0,50 mg/dm3	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL17
	Determinação de cobre com extração pelo método Mehlich 1 por ICP-OES LQ: 0,50 mg/dm3	
	Determinação de ferro com extração pelo método Mehlich 1 por ICP-OES LQ: 5,0 mg/dm3	
	Determinação de potássio trocável com extração pelo método Mehlich 1 por ICP-OES LQ: 1,0 mg/dm3	
Determinação de Fósforo com extração pelo método Mehlich 1 por ICP-OES LQ: 1,0 mg/dm3		
Determinação de alumínio trocável extraído com amônio por ICP-OES. LQ: 0,01 cmolc/dm3	Manual de Análises Químicas de Solo,	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 37

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SOLOS (Continuação)	Determinação de cálcio extraído com cloreto de amônio por ICP-OES LQ: 0,05 cmolc/dm ³	Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL16
	Determinação de magnésio extraído com cloreto de amônio por ICP-OES LQ: 0,01 cmolc/dm ³	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL16
	Determinação do manganês trocável extraído pelo método Mehlich 1 por ICP-OES LQ: 0,50 mg/dm ³	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL17
	Determinação de Sódio trocável com extração pelo método Mehlich 1 por ICP-OES LQ: 0,50 mg/dm ³	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL17
	Determinação de Potássio expresso em % por meio de cálculo.	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009.
	Determinação de Magnésio expresso em % por meio de cálculo.	
	Determinação de Cálcio expresso em % por meio de cálculo.	
	Determinação de potássio com resina trocadora de íons por Absorção Atômica. Potássio: LQ: 0,36 mmolc/dm ³	Análise Química para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais. Campinas: Instituto Agrônomo, 2001. Cap. 11.
	Determinação por ICP OES de Fósforo e Potássio com resina trocadora de íons. Fósforo: LQ: 0,67 mg/dm ³ Potássio: LQ: 0,66 mmolc/dm ³	Análise Química para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais. Campinas: Instituto Agrônomo, 2001. Cap. 11.
	Determinação pelo método espectrofotométrico de Fósforo por Molibdato com resina trocadora de íons. Fósforo: LQ: 2,0 mg/dm ³	Análise Química para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais. Campinas: Instituto Agrônomo, 2001. Cap. 11. PT01SL23
Determinação de condutividade elétrica. LQ: 0,15 mS cm ⁻¹	PT01SL24_00	
Determinação com DTPA por ICP OES Cobre LQ: 0,14 mg/dm ³ Ferro LQ: 0,17 mg/dm ³ Manganês LQ: 0,16 mg/dm ³ Zinco LQ: 0,09 mg/dm ³	Análise Química para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais. Campinas: Instituto Agrônomo, 2001. Cap. 16.	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 38

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Determinação com DTPA por Absorção Atômica. Cobre LQ: 0,15 mg/dm ³ Ferro LQ: 2,0 mg/dm ³ Manganês LQ: 0,15 mg/dm ³ Zinco LQ: 0,41 mg/dm	Análise Química para Avaliação da Fertilidade de Solos Tropicais. Campinas: Instituto Agrônomo, 2001. Cap. 16.
	Determinação de Boro por ICP OES LQ: 0,002 mg/dm ³	PT01SL08
	Determinação de Enxofre por ICP OES LQ: 0,015 mg/dm ³	PT01SL21
	Determinação de Cromo Hexa por ICP OES LQ: 0.002 mg/dm ³	EPA 3060
	Determinação da Porcentagem de Sódio trocável (PST)	Manual de métodos de análise de solos, Centro Nacional de Pesquisa de Solos, Embrapa, 2ª edição, 2009.
TECIDO VEGETAL	Determinação de metais pela digestão via úmida por Espectrometria de Emissão Óptica por Plasma Acoplado Indutivamente. Fósforo: LQ 0,25 g/Kg Potássio: LQ 0,25 g/Kg Cálcio: LQ 0,25 g/Kg Magnésio: LQ 0,25 g/Kg Enxofre: LQ 0,25 g/Kg Boro: LQ 1,0 mg/Kg Cobre: LQ 1,0 mg/Kg Ferro: LQ 1,0 mg/Kg Manganês: LQ 1,0 mg/Kg Zinco: LQ 1,0 mg/Kg Sódio: LQ 1,0 mg/Kg	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL19
	Determinação de Nitrogênio extraído em meio sulfúrico por titulometria. LQ: 0,5 g/kg	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL20
	Determinação de metais pela digestão via úmida por Espectrometria de Absorção Atômica (EAA) de chama direta Ar-acetileno Cálcio: LQ 0,50 g/Kg Magnésio: LQ 0,50 g/Kg Cobre: LQ 1,5 mg/Kg Ferro: LQ 3,5 mg/Kg Manganês: LQ 3,5 mg/Kg Zinco: LQ 1,5 mg/Kg	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. PT01SL13
	Determinação por Fotômetro de Chama Potássio: LQ: 0,38 mg/kg Sódio: LQ 0,38 mg/Kg	
	Determinação por Espectrofotometria UV VIS Boro: LQ 3,5mg/Kg Enxofre: LQ 0,65 g/Kg Fósforo: LQ 0,50 g/Kg	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 39

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
PRODUTOS QUÍMICOS	ENSAIOS QUÍMICOS	
CALCÁRIO	Determinação de umidade por secagem a 105 °C LQ : 0,01 %	PT01SL15
	Determinação de CaO por espectrometria de absorção atômica de chama: método de Extração com HCl / chama ar acetileno. LQ: 0,007 %	PT01SL15
	Determinação de MgO por espectrometria de absorção atômica de chama: método de Extração com HCl / chama ar acetileno. LQ: 0,003 %	PT01SL15
	Determinação de cádmio por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP/OES) LQ: 0,015 mg/Kg	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap. V, item C.5. PT01SL15
	Determinação de Chumbo por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP/OES) LQ: 0,05 mg/Kg	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap. V, item C.5. PT01SL15
FERTILIZANTES MINERAIS COM APLICAÇÃO VIA SOLO	Determinação de Nitrogênio total pelo micrométodo da liga de Raney. LQ: 0,5 g/Kg	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap. I, item C 1.3.
	Determinação de Fósforo Total (P2O5) pelo método espectrofotométrico com ácido vanadomolibdofosfórico. LQ = 0,249 mg.L ⁻¹	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap.II, item C 1.2.2
	Determinação de Potássio solúvel em água pelo método por fotometria de chama. LQ: 1,0%	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap.I, item C 7.1.2.
	Determinação de Boro total pelo método espectrofotométrico. LQ = 0,072 mg.L ⁻¹	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap.I, item C 10.2.
	Determinação de metais por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar acetileno Zinco: LQ 0,34 mg.L ⁻¹ Cobre: LQ 0,36 mg.L ⁻¹ Manganês: LQ 2,57 mg.L ⁻¹ Ferro: LQ 6,65 mg.L ⁻¹	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap.I, itens C 11; 12.1; 13.1 ; 14,1; 16.1.
	Determinação de metais por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar acetileno Cálcio: LQ 4,39 mg.L ⁻¹ Magnésio: LQ 0,58 mg.L ⁻¹	Manual de métodos analíticos oficiais para fertilizantes e corretivos. Brasil, 2017. Cap.I, itens C 8.2 e 8.3.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 40

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
FERTILIZANTES ORGÂNICOS	Determinação de umidade a 65°C por perda de massa por dessecação. LQ: 0,5%	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	Determinação de pH (em CaCl ₂) pelo método eletrométrico. faixa de trabalho = 4 a 10	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	Determinação de Carbono orgânico por digestão via úmida. LQ: 1,0%	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	Determinação da Capacidade de troca de cátions (CTC). LQ: 10 mmolc/Kg	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	Relação C/N por cálculo LQ: 2,0	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	Determinação de Potássio solúvel em água pelo método fotométrico de emissão de chama LQ: 1,0%	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	Determinação de Fósforo total pelo método espectrofotométrico LQ: 0,249 mg.L ⁻¹	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	Determinação de Boro total pelo método espectrofotométrico LQ: 0,072 mg.L ⁻¹	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	Determinação de metais por espectrometria de absorção atômica de chama: método direto de chama ar acetileno Zinco: LQ 1,0 mg.L ⁻¹ Cobre: LQ 1,0 mg.L ⁻¹ Manganês: LQ 4,0 mg.L ⁻¹ Ferro: LQ 7,0 mg.L ⁻¹	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
	Determinação de metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP/OES) Zinco: LQ 0,34 mg.L ⁻¹ Cobre: LQ 0,06 mg.L ⁻¹ Manganês: LQ 0,01 mg.L ⁻¹ Ferro: LQ 0,01mg.L ⁻¹	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 41

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Cálcio: LQ 0,01 mg.L ⁻¹ Magnésio: LQ 0,01 mg.L ⁻¹	
	Determinação de Nitrogênio total pelo micrométodo da liga de Raney. LQ: 0,5 g/Kg	Manual de Métodos Analíticos Oficiais para Fertilizantes e Corretivos”, (Brasil, 2017)
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA TRATADA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA / SALOBRA ÁGUA RESIDUAL	Coliformes totais– Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1UFC/100 mL	SMWW, 24 ^a Edição, Método 9222 B,.
	<i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1UFC/100 mL	SMWW, 24 ^a Edição, Método 9222 D, e I.
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1UFC/100 mL	SMWW, 24 ^a Edição, Método 9222 B e D.
	Bactérias Heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1UFC/mL	SMWW, 24 ^a Edição, Método 9215 C.
	Bactérias Heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL	SMWW, 24 ^a Edição, Método 9215 B.
	<i>Enterococcus</i> spp. – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1UFC/100 mL	SMWW, 24 ^a Edição, Método 9230 C.
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1UFC/100 mL	SMWW, 24 ^a Edição, Método 9213 E.
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	SMWW, 24 ^a Edição, Método 9223 B.
	Bactérias mesófilas aeróbias a (22 ± 2)°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL	ISO 6222:1999
	Bactérias mesófilas aeróbias a (36 ± 2)°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL	ISO 6222:1999
	<i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1UFC/100mL	ISO 14189:2013

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 42

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA TRATADA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA SALINA/SALOBRA ÁGUA RESIDUAL (continuação)	Clostrídios sulfito redutores – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1UFC/mL	ISO 6461-2:1986
	Esporos de Bactérias Aeróbias – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW, 24ª Edição, Método 9218 B.
	Esporos de Clostrídios Sulfito Redutores – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	ISO 6461-2:1986
	Esporos de <i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	ISO 14189:2013
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,8 NMP/mL	SMWW, 24ª Edição, Método 9221 B, C e E.
	Coliformes Totais – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,8 NMP/mL	SMWW, 24ª Edição, Método 9221 B e C.
	<i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,8 NMP/mL	SMWW, 24ª Edição, Método 9221 B, C e F.
	<i>Salmonella</i> sp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 19250:2010
	<i>Staphylococcus</i> spp. e <i>Staphylococcus aureus</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1UFC/100mL	SMWW 24ª Edição, Método 9213 B
	Legionella spp. – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1UFC/100mL	ISO 11731:2017
	Legionella spp. – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 1UFC/mL	ISO 11731:2017
	AR INTERIOR (PLACAS DE EXPOSIÇÃO)	Bactérias aeróbias mesófilas – Determinação quantitativa pela técnica de sedimentação. LQ: 0,06 UFC/cm²/h
Bolores e Leveduras – Determinação quantitativa pela técnica de sedimentação. LQ: 0,06 UFC/cm²/h		PT01MI17 ISO 14698-1:2003
SOLOS SEDIMENTOS RESÍDUOS SÓLIDOS	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,18 NMP/g (ST)	EPA/821-R-14-009:2014 Method 1680

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 43

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
RESÍDUOS LÍQUIDOS	<i>Salmonella</i> sp. – Determinação qualitativa pela técnica de tubos múltiplos (Presença/Ausência).	EPA/821-R-06-14:2006 Method 1682
ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Endotoxinas – Determinação semiquantitativa pelo método LAL de coagulação em gel LQ: 0,25 EU/mL	Farmacopeia Brasileira, 7ª ed. 2024, Volume 1 – Método 5.5.2.7.3
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Cianobactérias – Identificação e Quantificação (contagem de células) LQ: 1,0 cél./mL	SMWW, 24ª ed., Método 10200 C, D e F
ÁGUA SALINA / SALOBRA ÁGUA RESIDUAL	Fitoplâncton – Identificação e Quantificação de organismos LQ: 1,0 ind./mL	SMWW, 24ª ed., Método 10200 C, D e F
ÁGUA BRUTA	Zooplâncton – Identificação e Quantificação de organismos LQ: 1,0 org./m³	SMWW, 24ª ed., Método 10200 D e G
	Macroinvertebrados Bentônicos – Quantificação de organismos LQ: 1,0 org./m²	SMWW, 24ª ed., Método 10500 C e D
	Macroinvertebrados Bentônicos – Identificação de organismos	SMWW, 24ª ed., Método 10500 C e D
SAÚDE HUMANA	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA PARA HEMODIÁLISE ÁGUA PARA DIÁLISE	Bactérias (heterotróficas) – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL	Farmacopeia Brasileira, 7ª Edição, 2024, Volume 1 – Método 5.5.3.6.1
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ:1UFC/100mL	Farmacopeia Brasileira, 7ª Edição, 2024, Volume 1 – Método 5.5.3.6.2
	Coliformes termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ:1UFC/100mL	Farmacopeia Brasileira, 7ª Edição, 2024, Volume 1 – Método 5.5.3.6.2
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ:1UFC/200mL	Farmacopeia Brasileira, 7ª Edição, 2024, Volume 1 – Método 5.5.3.6.3
	Bactérias mesófilas aeróbias a (36 ± 2)°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL	ISO 6222:1999
	Endotoxinas – Determinação semiquantitativa pelo método LAL de coagulação em gel LQ: 0,25 EU/mL	Farmacopeia Brasileira, 7ª ed. 2024, Volume 1 – Método 5.5.2.7.3

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 44

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Bolores e Leveduras – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ISO 21527 – 2: 2008 ISO 21527-1:2008
PRODUTOS DA COLMEIA	LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g <i>Bacillus cereus</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ABNT NBR ISO 7932:2016
PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
CARNES	<i>Salmonella sp.</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
PRODUTOS CARNEOS		
OVOS E DERIVADOS	Clostridium sulfito reductor – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 15213-1:2023
LACTEOS	LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	
LEITE	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
PRODUTOS LÁCTEOS		
ALIMENTOS PROCESSADOS (continuação)	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal – Métodos Microbiológicos – 2024, Capítulo 2
	<i>Enterobacteriaceae</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	AOAC OMA 2003.1:2016
	<i>Yersinia enterocolitica</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 10273:2017
	Bactérias aeróbias mesófilas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	ABNT NBR ISO 4833-1:2015
	Bactérias aeróbias mesófilas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	ABNT NBR ISO 4833-2:2015

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 45

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Bactérias aeróbias psicotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	CMMEF – 5 th Edition Chapter 13 – 13.3, 13.4, 13.5 e 13.61:2015
PRODUTOS DA COLMEIA	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	<i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 15213-2:2023
CARNES	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
PRODUTOS CARNEOS	Enterococos – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	CMMEF – 5 th Edition Chapter 10. - 10.51; 10.61:2015
OVOS E DERIVADOS	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
LACTEOS	<i>Salmonella Typhimurium</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO/TR 6579-3:2014
LEITE		
PRODUTOS LÁCTEOS	<i>Salmonella Enteritidis</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO/TR 6579-3:2014
ALIMENTOS PROCESSADOS (continuação)	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/mL 0,3 NMP/g	APHA, 5th ed, Chapter 09, 2015.
	Coliformes Totais – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/mL 0,3 NMP/g	ABNT NBR ISO 4831:2012
	<i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/mL 0,3 NMP/g	ABNT NBR ISO 7251:2022
	<i>Cronobacter sp.</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 22964:2021
	Coliformes Totais – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ABNT NBR ISO 4832:2012
	<i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de de inoculação em profundidade LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 16649-2:2001
	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 6888-1:2021

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 46

ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL	Coliformes Totais – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ABNT NBR ISO 4832:2012
VEGETAIS IN NATURA	LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	
FARINHAS	<i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 16649-2:2001
FARELOS	LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	
ESPECIARIAS INTEGRAS E MOÍDAS	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ISO 6888-1:2021
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL	LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	
VEGETAIS IN NATURA		
FARINHAS	Bolores e Leveduras – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ISO 21527-2: 2008 ISO 21527-1:2008
FARELOS	LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	
ESPECIARIAS INTEGRAS E MOÍDAS	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP).	APHA, 5th ed, Chapter 09, 2015
(continuação)	LQ: 0,3 NMP/mL 0,3 NMP/g	
	Coliformes Totais – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP).	ABNT NBR ISO 4831:2012
	LQ: 0,3 NMP/mL 0,3 NMP/g	
	<i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP).	ABNT NBR ISO 7251:2022
	LQ: 0,3 NMP/mL 0,3 NMP/g	
	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ABNT NBR ISO 11290-2:2020
	LQ: 10 UFC/mL 10 UFC/g	
	<i>Listeria spp.</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ABNT NBR ISO 11290-2:2020
	LQ: 10 UFC/mL 10 UFC/g	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 47

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL	<i>Bacillus cereus</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ABNT NBR ISO 7932:2016
VEGETAIS IN NATURA	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
FARINHAS	<i>Salmonella sp.</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
FARELOS	<i>Clostridium sulfito redutor</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 15213-1:2023
ESPECIARIAS INTEGRAS E MOÍDAS	LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	
(continuação)	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	<i>Enterobacteriaceae</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	AOAC OMA 2003.1:2016
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
	<i>Yersinia enterocolitica</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 10273:2017
	Bactérias aeróbias mesófilas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ABNT NBR ISO 4833-1:2015
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
	Bactérias aeróbias mesófilas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ABNT NBR ISO 4833-2:2015
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
	Bactérias psicotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	CMMEF – 5 th Edition Chapter 13 – 13.3, 13.4, 13.5 e 13.61:2015
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
	<i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 15213-2:2023
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
	<i>Enterococcus</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	CMMEF – 5 th Edition Chapter 10. - 10.51; 10.61:2015
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
	<i>Salmonella Typhimurium</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO/TR 6579-3:2014
	<i>Salmonella Enteritidis</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO/TR 6579-3:2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 48

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
LÁCTEOS LEITE PRODUTOS LACTEOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Bactérias lácticas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/mL LQ: 10 UFC/g	ISO 15214:1998
BEBIDAS NÃO ACOÓLICAS GELO	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1UFC/100mL	ISO 9308-1:2014
ÁGUA MINERAL SUCOS DE FRUTAS	<i>Enterococcus</i> spp. – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1UFC/100 mL	ISO 7899-2:2000
PREPARO LÍQUIDO PARA REFRESCOS REFRIGERANTES	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1UFC/100mL	ISO 16266:2006
REFRESCOS NÉCTARES	<i>Enterobacteriaceae</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1UFC/mL	AOAC OMA 2003.1:2016
	<i>Yersinia enterocolitica</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 10273:2017
	Bactérias mesófilas aeróbias – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL	ABNT NBR ISO 4833-1:2015
	Bactérias mesófilas aeróbias – Determinação quantitativa pela técnica de de inoculação em superfície. LQ: 1UFC/mL	ABNT NBR ISO 4833-2:2015
	Enterococos – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL	CMMEF – 5 th Edition Chapter 10. - 10.51; 10.61:2015
	Bactérias lácticas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/mL	ISO 15214:1998

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 49

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
BEBIDAS NÃO ACOÓLICAS	Bactérias mesófilas aeróbias a (22 ± 2)°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 6222:1999
GELO	LQ: 1UFC/mL	
ÁGUA MINERAL	Bactérias mesófilas aeróbias a (36 ± 2)°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 6222:1999
SUCOS DE FRUTAS	LQ: 1UFC/mL	
PREPARO LÍQUIDO PARA REFRESCOS	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ISO 6888-1:2021
REFRIGERANTES	LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	
REFRESCOS	Bolores e Leveduras – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ISO 21527 –1: 2008
NÉCTARES	LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	
(continuação)	<i>Bacillus cereus</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	ABNT NBR ISO 7932:2016
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
	<i>Salmonella sp.</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
	Clostridium sulfito redutor – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 15213-1:2023
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10 UFC/g	
	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	Bactérias psicrotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície.	CMMEF – 5 th Edition Chapter 13 – 13.3, 13.4, 13.5 e 13.61:2015
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	
	<i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 15213-2:2023
	LQ: 1UFC/mL LQ: 10UFC/g	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 50

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL-1325	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
SUPERFÍCIES (SWAB)	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/área em cm ²	AOAC OMA 17.3.04 – 991.14:2016
	Bactérias mesófilas aeróbias – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1 UFC/área em cm ²	ABNT NBR ISO 4833-2:2015
	Bactérias mesófilas aeróbias – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/área em cm ²	ABNT NBR ISO 4833-1:2015
	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1 UFC/área em cm ²	ISO 6888-1:2021
	<i>Salmonella</i> sp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017
	Bolores e leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1 UFC/área em cm ²	ISO 21527-1:2008
	<i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	<i>Bacillus cereus</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1 UFC/área em cm ²	ABNT NBR ISO 7932:2016
	<i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/área em cm ²	ISO 15213-2:2023
	<i>Cronobacter</i> sp. – Determinação pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 22964: 2021
	<i>Enterobacteriaceae</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/área em cm ²	AOAC OMA 2003.1:2016
	Enterococos – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/área em cm ²	CMMEF – 5ª Edição, Chapter 10.10.51; 10.61:2015
	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 1 UFC/área em cm ²	ISO 11290-2:2017
	<i>Salmonella</i> Typhimurium – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO/TR 6579-3:2014
	<i>Salmonella</i> Enteritidis – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO/TR 6579-3:2014
<i>Yersinia enterocolitica</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 10273:2017	
SUPERFÍCIES (PLACAS DE CONTATO)	Bactérias aeróbias mesófilas – Determinação quantitativa pela técnica de contato. LQ: 0,03 UFC/cm ²	PT01MI17 ISO 18593:2018
	Bolores e Leveduras – Determinação quantitativa pela técnica de contato. LQ: 0,03 UFC/cm ²	PT01MI17 ISO 18593:2018

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 51

PRODUTOS QUÍMICOS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
FERTILIZANTES	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos. LQ: 0,18 NMP/g (ST)	EPA/821-R-14-009:2014 Method 1680
	<i>Salmonella</i> sp. – Determinação qualitativa pela técnica de tubos múltiplos (Presença/Ausência).	EPA/821-R-06-14:2006 Method 1682

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 52

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA BRUTA	Amostragem em rios, lagos, represas e reservatórios, sistemas alternativos de abastecimento público, poços, poços freáticos e profundos, nascentes, minas e água doce.	
ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Amostragem em estação de tratamento de águas (ETA), sistemas de reservatórios, redes de distribuição, sistemas alternativos de abastecimento público, bebedouros, caixas d'água, torneiras, saídas de filtros.	SMWW, 24ª ed., Método 1060 e 9060. PT 5.07.01
ÁGUA RESIDUAL ÁGUA TRATADA	Amostragem em sistemas de tratamento de efluentes (ETE), fossas sépticas, esgotos, ponto de lançamento no corpo receptor e fontes geradoras de efluentes.	
RESÍDUOS	Amostragem em tambores e recipientes similares, Lagoas secas e Montes ou pilhas de resíduos, Amostragem de resíduos sólidos heterogêneos.	ABNT NBR 10007:2004
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA RESIDUAL	Resíduos e Sólidos Objetáveis	PT 5.07.01
ÁGUA BRUTA	Amostragem por volume determinado (bailer) em poços de monitoramento rasos, profundos e poços de abastecimento.	PT 5.07.01
AR AMBIENTE (EXPOSIÇÃO DE PLACAS)	Amostragem em ambientes internos para determinação de bactérias aeróbias mesófilas e bolores e leveduras	PT 5.07.01 ISO 14698-1:2003
SOLOS	Amostragem de solos industriais, urbanos e similares.	CETESB método 6300:1999 CONAMA 420:2009 PT 5.07.01
ÁGUA BRUTA ÁGUA SALINA / SALOBRA	Amostragem de água para análise qualitativa e quantitativa de Fitoplâncton	SMWW, 24ª ed., Método 10200 D e F / PT 5.07.01
	Amostragem de água para análise qualitativa e quantitativa de Zooplâncton	PT 5.07.01
	Amostragem de invertebrados bentônicos (zoobentos, macrofauna, macroinvertebrados, meio fauna)	SMWW, 24ª ed., Método 10500 C e D / PT 5.07.01
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Cloro Total pelo método colorimétrico com N, N dietil – p – fenilenodiamina (DPD) LQ: 0,02 mg Cl ₂ /L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 Cl G
	Determinação de Cloro Livre pelo método colorimétrico com N, N dietil – p – fenilenodiamina (DPD) LQ: 0,02 mg Cl ₂ /L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 Cl G
	Determinação de Oxigênio Dissolvido (OD) por potenciometria Faixa de trabalho 0,1 a 20 mg O ₂ /L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 O G
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa de trabalho: 2 a 12	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 H+ B
	Determinação de Temperatura Faixa: 1,0 a 80°C	SMWW, 24ª Edição, Método 2550 B
	Aspecto, corantes artificiais, materiais flutuantes, óleos e graxas visíveis, limpidez por método de observação visual ou percepção.	PT 5.07.01

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 53

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES E PRODUTOS CÁRNEOS, PRODUTOS LÁCTEOS. ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS.	Amostragem em alimentos de origem animal; Amostragem em alimentos lácteos; Amostragem em alimentos de origem vegetal; Amostragem em alimentos processados; Amostragem em Buffet de cozinhas industriais, restaurantes, confeitarias, indústria de alimentos, hospitais e maternidades.	ANVISA Instrução Normativa nº 161 de 01 de julho de 2022 PT 5.07.01
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS AMOSTRAGEM</u>	<u>AMOSTRAGEM ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	
SUPERFÍCIES DOS UTENSÍLIOS SUPERFÍCIES DE TRABALHO E OUTROS EQUIPAMENTOS EM CONTATO COM ALIMENTO.	Swabs de superfície de máquinas, equipamentos e utensílios; Unidades de fast foods, refeitórios, restaurantes, estoque de matérias primas, alimentos e bebidas, embalagens; Manipuladores; Copa de alimentação enteral e para enteral; Cozinhas, supermercados, feiras e Indústrias. Amostragem em superfícies utilizando a técnica de contato para determinação de bactérias aeróbias mesófilas e bolores e leveduras.	ISO 18593:2018. PT 5.07.01
<u>AGRICULTURA E PECUÁRIA</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
SOLOS	Amostragem de solos em áreas agrícolas.	Manual de Análises Químicas de Solo, Plantas e Fertilizantes. Brasília. Embrapa. 2009. Manual de calagem e adubação para os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Sociedade Brasileira de Ciência do Solo – Núcleo Regional Sul: Comissão de Química e Fertilidade do Solo – RS/SC, 2016. PT 5.07.01
<u>SAÚDE HUMANA</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA PARA HEMODIÁLISE ÁGUA PARA DIÁLISE	Amostragem e, sistemas de tratamento de água purificada (pré osmose, pós osmose, loop, máquinas de hemodiálise, reuso) Hospitais, Clínicas de Hemodiálise	PT 5.07.01



CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE ATENÇÃO A SANIDADE
AGROPECUÁRIA, DESENVOLVIMENTO RURAL E URBANO SUSTENTÁVEL
DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DO PARANÁ – CID CENTRO.
CNPJ nº 11.881.350/0001-20

ANEXO II

SOLICITAÇÃO DE CREDENCIAMENTO DE LABORATÓRIO

Ao Consórcio Público Intermunicipal de Atenção a Sanidade Agropecuária, Desenvolvimento Rural e Urbano Sustentável da Região Central do Estado do Paraná – CID CENTRO.

O presente requer credenciamento de laboratório junto ao Serviço de Inspeção do Consórcio CID CENTRO, nos termos do Resolução Nº 002/2026 CID CENTRO, e, para tanto, apresenta os seguintes dados, informações e documentação anexa:

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO			
Nome do Laboratório (Fantasia): Laboratório Terranálises			
Nome Empresarial: Terranálises Laboratório de Análises Ambientais LTDA			
CNPJ: 09.579.096/0001-69			
Logradouro: Rua Amâncio Chelli		Número: 600	
Bairro: Rolland Mayer		Complemento:	
CEP: 89.581-090		Município: Fraiburgo	UF: SC
Fone/Fax: (49) - 9.9913-1380			
Sítio Eletrônico: https://terranalises.com.br			
2. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS			
Responsável pela Direção do Laboratório: Fabiano Martinello			
CPF: 004.853.709-80	RG: 3722553	Órgão Expedidor: SESP/SC	UF: SC
E-mail: fabiano@terranalises.com.br			
Responsável pelo Sistema de Gestão da Qualidade:			
CPF: 078.976.379-64	RG: 5.615.491	Órgão Expedidor:	UF: SC
E-mail: qualidade@terranalises.com.br			
Área de Atuação: Supervisora da Qualidade			
3. CARACTERIZAÇÃO			
Tipo de Órgão:			
<input type="checkbox"/> Fundação	<input checked="" type="checkbox"/> Empresa	<input type="checkbox"/> Centro de Pesquisa	
<input type="checkbox"/> Universidade	<input type="checkbox"/> Outros (Especificar):		
Composição do Capital:			
<input type="checkbox"/> Multinacional	<input checked="" type="checkbox"/> Nacional	<input type="checkbox"/> Estadual	



**CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE ATENÇÃO A SANIDADE
AGROPECUÁRIA, DESENVOLVIMENTO RURAL E URBANO SUSTENTÁVEL
DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO DO PARANÁ – CID CENTRO.**

CNPJ nº 11.881.350/0001-20

<input checked="" type="checkbox"/> Capital Privado	<input type="checkbox"/> Privado	
Ano de Fundação: 2008		

Fraiburgo, 04 de maio de 2026

FABIANO
MARTINELLO: 00485370980
Assinado de forma digital por FABIANO MARTINELLO:00485370980
Dados: 2026.05.04 09:46:17 -03'00'

Fabiano Martinello
Diretor Administrativo

AUTORIZAÇÃO

Nº 4334/2025

O Instituto do Meio Ambiente - IMA, no uso das suas atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do artigo 7º da Lei Estadual Nº 14.675 de 2009, com base no processo de licenciamento ambiental nº **URB/30630/CMO** e parecer técnico nº **1188/2022**, concede a presente autorização à atividade abaixo descrita:

Empreendedor

CPF/CNPJ: 09.579.096/0001-69	NOME / RAZÃO: TERRANÁLISES LABORATÓRIO DE ANÁLISES AMBIENTAIS LTDA - ME	
CEP: 89.580-000	LOGRADOURO: RUA AMÂNCIO CHELLI,, 600	COMPLEMENTO:
BAIRRO: ROLAND MAYER		MUNICÍPIO: FRAIBURGO

Para atividade de

ATIVIDADE: 71.01.00 LABORATÓRIOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ANÁLISES BIOLÓGICAS, FÍSICAS, FÍSICO-QUÍMICAS, EXCLUÍDAS AS UNIDADES LABORATORIAIS TEMPORÁRIAS

EMPREENDIMENTO:

Terranálises Laboratório de Análises Ambientais LTDA

CEP: 89.580-000	LOGRADOURO: Amâncio Chelli, s/n	COMPLEMENTO: -
BAIRRO: ROLAND MAYER		MUNICÍPIO: FRAIBURGO
LATITUDE: 506010.073958		LONGITUDE: 7010930.009266

Condições gerais

A presente autorização Ambiental concebida com base nas informações apresentadas pelo interessado, declara a viabilidade locacional e técnica do empreendimento, equipamento ou atividade quanto aos aspectos ambientais, e não dispensa nem substitui alvarás ou certidões de qualquer natureza, exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Condições gerais

I. Quaisquer alterações nas especificações dos elementos apresentados no procedimento de licenciamento ambiental deverão ser precedidas de anuência do IMA.

II. O IMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condições de validade, suspender ou cancelar a presente autorização ambiental, caso ocorra:

- Omissão ou falsa descrição de informações que subsidiaram a expedição da presente licença;
- A superveniência de graves riscos ambientais e/ou de saúde pública;
- Violação ou inadequação de quaisquer condições de validade da licença ou normas legais.

III. Cópia da presente autorização deverá ser exposta em local visível do empreendimento.

IV. Retificações e recurso administrativo relativos a presente licença devem ser encaminhados ao IMA no prazo de 20 (vinte) dias contados da data de comunicação de expedição da presente licença.

Prazo de validade

(48) meses, a contar da data 07/01/2026



Verifique a veracidade das informações usando o QRcode ao lado ou acessando o endereço web abaixo:

<http://consultas.ima.sc.gov.br/licenca/certidao>

CPF/CNPJ: 09579096000169

COD. FCEI: 708791

Condições de validade

1 - Descrição do empreendimento

Unidade de análises laboratoriais na área ambiental, com área edificada de 1.751,4 m², onde realiza análises de águas, efluentes, alimentos e solo.

2 - Aspectos florestais

Sem cobertura vegetal na área útil do empreendimento.

3 - Controles ambientais

3.1 - Tratamento dos efluentes sanitários através fossa séptica e filtro anaeróbio, para posterior lançamento em rede pública.

3.2 - Os líquidos contaminantes são descartados em tambores, conforme sua classificação, e posteriormente encaminhado para empresa licenciada para tratamento específico e destinação final.

3.3 - Os resíduos contendo dicromato serão encaminhados para uma estação de tratamento de efluentes industriais e passará pelos seguintes processos: decantação, equalização onde é adicionado açúcar, seguido de um decantador com adensador de lodo, o sobrenadante será destinado para a fossa séptica (que trata o efluente sanitário).

3.4 - As embalagens utilizadas para a coleta de água e efluentes, após utilizada, é encaminhada para reciclagem, não sendo feita a lavagem e reaproveitamento das embalagens.

3.5 - Resíduos sólidos como embalagens vazias, kits de reagentes e outros materiais contaminados, são encaminhados para empresa terceirizada devidamente licenciada para destinação final, ou adotar logística reversa, devolvendo ao fabricante as embalagens vazias.

3.6 - Resíduos sólidos não contaminados são coletados pela concessionária do município e encaminhados para aterro sanitário ou reciclagem.

3.7 - Capelas providas de sistema de exaustão e lavador de gases.

4 - Programas ambientais

Monitoramento e manutenção dos controles ambientais.

5 - Condições específicas

5.1 - Deverão obrigatoriamente ser respeitadas as áreas de preservação permanente.

5.2 - Sistema de tratamento de esgoto sanitário deverá estar em conformidade com NBR13969-97 e NBR7229-93. Deverá ser feita a limpeza na fossa séptica, no prazo definido em projeto e encaminhar os comprovantes de destinação para empresa licenciada, na oportunidade da renovação da AuA.

5.3 - Os níveis de pressão sonora (ruídos) decorrentes da atividade desenvolvida no local deverão estar em conformidade com os parâmetros preconizados na Resolução CONAMA nº 001/90 e NBR 10.151/00.

5.4 - Os resíduos sólidos gerados no empreendimento deverão ser depositados em locais apropriados para posterior destinação adequada, conforme sua classificação especificada na NBR 10.004/04. A movimentação de resíduos deverá ser feita com acompanhamento do MTR. Para tanto, o empreendimento deverá realizar o cadastro no sistema eletrônico para a movimentação de resíduos - MTR, disponível no site do IMA.

5.5 - Os efluentes líquidos deverão ser depositados em locais apropriados para posterior destinação adequada, devendo atender aos padrões de lançamento previstos em leis. Anualmente deverá ser encaminhado ao IMA-SC, laudo com indicação clara e conclusiva de que o efluente do sistema de tratamento atende ou não ao estabelecido na Resolução CONAMA nº 430/2011 e Resolução CONSEMA nº 181/2021 que regulamenta os padrões de lançamento de efluentes. As análises devem ser do efluente bruto e tratado, com frequência semestral e os parâmetros a serem monitorados são: pH, materiais sedimentáveis, óleos minerais, óleos vegetais e gorduras animais, DBO, DQO, cromo hexavalente, sulfeto e nitrogênio amoniacal total. De acordo com o Decreto nº 1.260 de 20 de novembro de 2012, as análises devem ser provenientes de laboratórios reconhecidos pelo IMA, exceto o próprio laboratório. O laudo técnico deve ser conclusivo e elaborado por profissional habilitado, com a respectiva ART.

5.6 - Cuidados para o controle da emissão de substâncias odoríferas, de modo a diminuir o impacto por percepção olfativa e não poderão causar incômodo as populações, além dos limites do empreendimento.

5.7 - A ocorrência de quaisquer acidentes ou vazamentos deve ser comunicada imediatamente ao IMA-SC, pelos responsáveis pelo estabelecimento, e devem adotar as medidas emergenciais requeridas pelo evento, no sentido de minimizar os riscos e os impactos às pessoas e ao meio ambiente.

5.8 - É proibida a queima de resíduos sólidos ao ar livre, bem como depósito de materiais e entulhos de uma forma geral.

5.9 - Toda documentação referente ao empreendimento de processo URB/26299/CMO que venha a ser protocolado no IMA deverá ser feita em formato digital e juntada ao processo SGP-e nº IMA 28816/2021.

Da viabilidade e instalação

A presente autorização, concebida com base nas informações apresentadas pelo interessado e compromisso de atendimento aos critérios e pré condições estabelecidos pelo IMA, declara a viabilidade de operação do empreendimento, equipamento ou atividade, **QUANTO AOS ASPECTOS AMBIENTAIS**, e não dispensa nem substitui alvarás ou certidões de qualquer natureza, exigidas pela Legislação Federal, Estadual ou Municipal.

O requerente **DECLARA** que:

- **Declaro que não envolve ampliação do empreendimento, revisão das condicionantes ou qualquer alteração da atividade objeto do licenciamento;**
- **Declaro que no prazo de validade da licença a ser renovada, não ocorreu qualquer irregularidade ambiental no empreendimento ou na atividade;**
- **Declaro que o empreendimento ou a atividade cumpriu todas as condicionantes da licença ambiental a ser renovada;**

O IMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condições de validade, suspender ou cancelar a presente licença, caso ocorra:

- Omissão ou falsa descrição de informações que subsidiaram a expedição da presente licença;
- A superveniência de graves riscos ambientais e/ou de saúde pública;
- Violação ou inadequação de quaisquer condições de validade da licença ou normas legais.

Esta Licença Ambiental por Compromisso **NÃO AUTORIZA** supressão de vegetação

Documentos em anexo

Não se aplica

Observações